WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
40 ANOS
RETROSPECTIVA
OS HERÓIS E VILÕES DE UM ANO MARCADO PELO DRAMA
COPA DA ÁFRICA
O CAMINHO DO BRASIL E A ANÁLISE DOS OITO GRUPOS
+
O INTER SE ARRISCA COM GRINGO
DO CAOS NASCEU O FLA CAMPEÃO
FELIPÃO: "TEM ENGANADOR NO PALMEIRAS"
POR QUE RONALDO NÃO EMAGRECE? COMO VAI SUPORTAR A LIBERTADORES? PLACAR RESPONDE AS DÚVIDAS QUE ATORMENTAM OS CORINTIANOS NO ANO DO CENTENÁRIO
2010
ELE
AGUENTA?
SMS: PLACAR PARA: 22745
ED 1338 • JANEIRO 2010 • R$ 10,00
ISSN 01041762
01338
9 770104 176000
Abril

PRELEÇÃO

SÉRGIO XAVIER FILHO ***DIRETOR DE REDAÇÃO***

Ronaldo, Ronaldo

Ronaldo, Ronaldo... De cada três perguntas que ouço na rua, três são sobre ele. Ronaldo vai jogar a Copa? No restaurante, na escola de minha filha, no supermercado, sou consultado sobre questões futebolísticas. No início, me sinto um especialista, o oráculo. Rápido, percebo que quem pergunta não está interessado na minha resposta. Nem ouve direito. É só uma introdução para falar e dar sua própria opinião.

O povo está certo. Não há especialistas nem verdades absolutas no futebol. O assunto é tão saboroso e democrático que todos querem e podem emitir opiniões. E, mesmo que houvesse proprietários de respostas, no caso de Ronaldo ninguém teria certeza de nada. O Fenômeno é fenomenal porque é inexplicável. Quando achamos que não voltará a ser o que foi, ele retorna melhor. Quando desconfiamos que vai arrebentar, não brilha. Ronaldo é uma roleta futebolística.

A lógica deixa claro que ele não vai jogar a Copa de 2010. Está pesado e não mostrou em 2009 nenhuma grande disposição de perder peso com rapidez. Ronaldo foi pego como exemplo de tudo o que se fez errado em 2006. Festas, forma física em frangalhos, falta de foco. O presidente da CBF usou seu nome quando contratou o técnico Dunga. Não queria mais Ronaldos na Seleção. Dunga se virou muito bem nesses três anos de sucesso no comando do Brasil sem Ronaldo. Achou o fabuloso Luís Fabiano para substituí-lo. Tem um atacante de força como Adriano para o grupo. E dois jogadores muito rápidos como Robinho e Nilmar. O grupo está, como no jargão, fechado.

Mas Ronaldo é Ronaldo. Pode surpreender. Além de ser a pergunta do ano em si, ele é personagem principal de outra grande questão: o Corinthians se dará bem no ano do seu centenário? PLACAR não tem a pretensão de inventar respostas que não existem. Apenas o próprio Ronaldo tem condições de moldar seu destino. Mas fomos atrás das informações corretas capazes de alimentar as discussões de botequim. Na página 50, não perca.

Como você pode ver, temos novidade na capa. É o selinho dos 40 anos da PLACAR. Essa brincadeira começou em março de 1970 e não parou mais. Em 2010, teremos muita novidade...

Ronaldo em 2010? Só ele tem a resposta. PLACAR em 2010? Você terá as respostas...

40 ANOS

© FOTO DANIEL KFOURI

Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Marcos Emílio Gomes

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Designer:** L.E. Ratto **Editores:** Jonas Oliveira e Ricardo Perrone **Revisão:** Renato Bacci **Repórter:** Bernardo Itri **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga **Colaboraram nesta edição:** José Vicente Bernardo e Marcos Sergio Silva (editores), Bruno Favoretto e Lucas Bettine (repórteres), Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Bruna Lora e Heber Alvares (designers)
www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócios:** Ana Paula Moreno, Caio Souza, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiane Tassoulas, Eliani Prado, Heraldo Evans Neto, Marcello Almeida, Marcus Vinicius, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Regina Maurano, Tati Mendes, Virginia Any, Willian Hagopian **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões Gerente: Cristiano Rygaard **Executivos de Negócios:** Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Henri Marques, José Rocha, Samara Sampaio de O. Reijnders **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Gerente de Vendas de Publicidade:** Ivanilda Gadioli **Executivos de Negócios:** Fabio Fernandes, Márcia Marini, Nanci Garcia, Rodolfo Tamer, Tatiana Castro Pinho **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Fábio Luis **Gerente Núcleo Motor Esportes:** Eduardo Mariani **Gerente de Publicações:** Ricardo Fernandes **Analista de Publicações:** Marina Barros e Arthur Ortega **Eventos:** Débora Luca, Gabriela Freua e Renata Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Juarez Ferreira **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente:** Ana Kohl **Consultor:** Anderson Portela **Processos:** Ricardo Carvalho, Eduardo Andrade e Renato Rosante **ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic **RH Diretora**: Claudia Ribeiro **Consultora:** Fernanda Titz

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br **Classificados** 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP** tel. (11) 3037-6564; **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378; **Belém** Xingu – Consult. e Serv. Comunic., tel. (91) 3222-2303; **Belo Horizonte** Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612, Escritório tel. (31) 3282-0630; **Triângulo Mineiro** F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702; **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554, Representante Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; **Campo Grande** DM Comunicação & Marketing, tel. (67) 8125-2828; **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. tel; (85) 3264-3939; **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; **São Paulo** Midia Company, tel. (11) 3022-7177 **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Loveteen, Manequim, Manequim Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1338 (ISSN 0104-1762), ano 39, janeiro de 2010, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

FIPP ANER

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

JANEIRO 2010

©1

©2

©3

DESTAQUES

SEMPRE NA PLACAR

©CAPA ANDRADE: FOTO DARYAN DORNELLES ©CAPA RONALDO: FOTO DANIEL KFOURI
©1 FOTO DANIEL KFOURI ©2 FOTO RENATO PIZZUTTO ©3 FOTO EDUARDO MONTEIRO

VOZ DA GALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

Parabéns, excelente capa. Mas não dar a Bola de Ouro para ele foi um erro. Pensando bem, o Adriano também merecia...

***Valdenir Souza**, Maceió (AL)*

Copa Suruga

Peço que seja incluída a Copa Suruga Bank nos critérios do ranking da PLACAR. Trata-se de uma competição oficial da Conmebol e que teve o Internacional campeão neste ano.

***Marcelo Roberto Zanardi**, zanardi@pc.sc.gov.br*

Fala sério, Marcelo!

Chuteira de Ouro

Acho descabida a pontuação de gols da Libertadores ter o mesmo valor da Copa do Brasil. No máximo, deveria ter a mesma pontuação que a Copa Sul-Americana. Marcar gols contra Arapiraca, Flamengo do Piauí e outros times da terceira divisão jamais deveria ser comparado a marcar na maior competição continental.

***Rogério Corrêa da Silva**, Belo Horizonte (MG)*

Rogério, a Copa do Brasil tem diversas fases. E temos ali confrontos respeitáveis, como um Internacional x Coritiba e um Corinthians x Atlético-PR. A Libertadores tem suas galinhas-mortas, o Grêmio que o diga depois de encarar os temíveis Boyacá Chicó e Aurora...

Bola de cristal

Os editores da revista estavam em dúvida sobre com quem ia ficar o título, São Paulo ou Palmeiras. A revista nem ao menos candidatava o Flamengo ao título. Dessa vez a bola de cristal quebrou! O futebol brasileiro não se limita a Palmeiras, Corinthians e São Paulo.

***Thiago Marcolino**, Rio de Janeiro (RJ)*

Nossa bola de cristal não captou mesmo na virada do turno a subida do Flamengo. Mas, com toda sinceridade, Thiago, desde quando você "já sabia" que o Flamengo seria campeão?

E agora, Globo?

O Brasileirão 2009 foi o mais emocionante de todos, a Globo está com dor de cotovelo, nunca mais vai querer acabar com esse regulamento. Foi só o Ricardo Teixeira ameaçar mudar o horário dos jogos para eles murcharem e colocarem o rabinho entre as pernas. Já pensou se os jogos começassem no horário do *Jornal Nacional*? Até quando vamos ter que assistir os jogos depois do *Big Brother*? Meus cinco destaques do Brasileirão 2009 são:

1 - Rodrigo Fabri rebaixou mais um, o Santo André;
2 - Andrade se transformou no maior ganhador de brasileiros, isso com alguns meses de experiência (cadê o Luxemburgo e o Muricy?);
3 - o futebol carioca ressurgiu depois de muito tempo na escuridão, Flamengo campeão da série A, Vasco campeão da série B, Fluminense finalista da Sul-Americana e Macaé vice da série D;
4 - o futebol nordestino cada vez mais sumindo do mapa, teve rebaixamento nas séries A, B e C;
5 - os velhinhos ditaram o ritmo do campeonato. Gilberto no Cruzeiro, Pet no Fla, Marcos no Palmeiras, Ramón no Vitória, Paulo Baier no Atlético-PR, Iarley no Goiás, Rogério Ceni no São Paulo, Tcheco no Grêmio e o melhor de todos, Fernando, com 42 anos, no Santo André.

***Marcos da Silva Santos**, São Francisco (MG)*

FALE COM A GENTE

NA INTERNET: www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca acrescido da despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:** para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco

O estádio Azteca, no México: terceiro maior do mundo e maior das Américas

Com as normas de segurança, quais são os maiores estádios do Brasil? E do mundo?

Celso Augusto Pissinatti Cardoso,

celso_pissinatti_cardoso@hotmail.com

As normas de segurança diminuíram, e muito, a capacidade dos estádios ao longo dos anos, Celso. Apesar das novas adaptações, o Maracanã segue sendo o maior do Brasil, com capacidade para 82 238 pessoas. Bem longe das 183 341 que registraram o maior público pagante do palco carioca, na partida entre Brasil e Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa de 1970. Atrás do estádio Jornalista Mário Filho, nome oficial do Maracanã, vêm o Mineirão, com capacidade para 75 783 pessoas, e o Castelão, localizado em São Luís do Maranhão, que abriga um público de até 75 263. O Morumbi, quarto colocado no geral, é o maior estádio particular do país. O palco dos jogos do São Paulo pode receber até 67 428 pessoas. Mas ainda estamos longe dos gigantes ao redor do planeta. O maior deles, na Coreia do Norte, nossa adversária na Copa, é o Rungrado May Day, com capacidade para 150 000 pessoas. Só que o futebol não parece ser o forte do local, já que o recorde de público é de um evento de luta livre, em 1995, quando 190 000 pessoas se apertaram nas arquibancadas.

TOP 5 BRASIL	
ESTÁDIO	**CAPACIDADE***
MARACANÃ	**82 238**
MINEIRÃO	**75 783**
CASTELÃO (SÃO LUÍS)	**75 263**
MORUMBI	**67 428**
ARRUDA	**60 044**

TOP 5 MUNDO	
ESTÁDIO	**CAPACIDADE**
RUNGRADO MAY DAY (COREIA DO NORTE)	**150 000**
SALT KAE (ÍNDIA)	**120 000**
AZTECA (MÉXICO)	**114 465**
BUKIT JALIL (MALÁSIA)	**100 200**
JAWAHARLAL NEHRU (INDONÉSIA)	**100 000**

* FONTE: CADASTRO NACIONAL DE ESTÁDIOS DA CBF

Quais são os clubes que mais foram rebaixados da série A e quantas vezes?

Andreas Richter Weber, *Lavras (MG)*

A briga por esse recorde negativo é quase tão acirrada quanto o título deste ano, Andreas. Fortaleza, Paysandu e Santa Cruz lideravam o ranking com quatro rebaixamentos cada, mas o Coritiba, com a queda deste ano na última rodada, igualou-se aos concorrentes. Logo atrás, na segunda posição, a disputa é ainda mais apertada. Criciúma, Goiás, Vitória, América-RN e América-MG possuem três descensos cada. Náutico e Sport, com a fraca campanha de 2009, também assumiram a vice-liderança.Em 2010, nenhum dos quatro líderes poderá assumir a ponta isolada, isso porque jogarão as séries B (Coritiba), C (Fortaleza e Paysandu) ou D (Santa Cruz) do Campeonato Brasileiro. Mas Vitória e Goiás permanecem na série A e podem acumular mais um rebaixamento.

CLUBE	REBAIXAMENTOS
CORITIBA	**4** (1989, 1993, 2005, 2009)
FORTALEZA	**4** (1983, 1993, 2003, 2006)
PAYSANDU	**4** (1983, 1992, 1995, 2005)
SANTA CRUZ	**4** (1988, 1993, 2001, 2006)

Coxa rebaixado: cena se repete pela quarta vez

40 anos da Bola de Prata

A seleção da Bola de Prata 2009

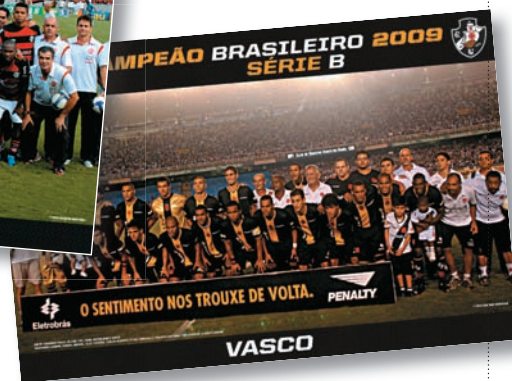
O que Zico, Paulo Isidoro, Careca, César Sampaio, Djalminha, Romário e Rogério Ceni têm em comum? Todos eles receberam a Bola de Ouro de PLACAR. Celebrando a 40ª edição da Bola de Prata, preparamos um especial com todas as seleções, estatísticas dos recordes e dos times mais vencedores da premiação. Além de notícias sobre os destaques do Brasileirão 2009. Quem foi o melhor goleiro, os melhores laterais, zagueiros, volantes, meias e atacantes? Quem foi eleito o Bola de Ouro deste ano? Essas e outras informações você pode conferir em: **placar.abril.com.br/bola-de-prata/especial-40-anos**.

RETROSPECTIVA

Quem o seu time contratou em janeiro? Quais jogadores aproveitaram a janela de transferências? Como foi a mudança de técnicos ao longo do ano? Qual foi a maior contratação do futebol internacional? Quem está brilhando nos gramados europeus? Qual o time mais caro? De janeiro a dezembro de 2009, o que de mais importante aconteceu no mundo do futebol está aqui. Confira o especial em: **jornalplacar.com.br/retrospectiva2009.**

Pôsteres de Flamengo e Vasco da Gama, campeões das séries A e B

É CAMPEÃO!

Muitos dizem que este foi o ano dos cariocas no Campeonato Brasileiro. O Fluminense, com uma arrancada histórica, livrou-se do rebaixamento. O Botafogo conseguiu se safar da degola no fim da competição. Além disso, Flamengo e Vasco da Gama foram campeões das série A e B, respectivamente. Ano que vem estarão os quatro grandes do Rio de Janeiro na briga pelo nacional novamente.

Confira os especiais dos campeões do Brasileirão 2009 nas séries A e B com a ficha técnica de todas as partidas, os heróis do título, galeria de fotos, notícias e o pôster de Vasco da Gama **(jornalplacar.abril.com.br/vasco-campeao-serie-b)** e Flamengo **(jornalplacar.abril.com.br/flamengo-campeao-brasileiro-2009)**.

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Unidos vencerei

Na semifinal do Mundial de Clubes, entre Barcelona e Atlante, o capitão Puyol e o mexicano Rafael Márquez mais parecem um único jogador, de tão unidos para cabecear a bola. A aparente camaradagem ficou restrita ao lance: o Barcelona venceu por 3 x 1 e avançou à final.

FOTO AFP

Déjà vu

Em 2008, o Hull City perdia para o Manchester City por 4 x 0 quando o técnico Phil Brown usou o intervalo para dar uma bronca na equipe em frente à sua torcida. Um ano depois, ao empatar o jogo para o Hull, no mesmo estádio, Jimmy Bullard não perdeu a piada – que, pela reação da torcida, caiu muito bem.

FOTO AFP

Corte preciso

No jogo entre Chievo e Fiorentina, o brasileiro Luciano se confunde ao cortar a bola e aplica uma tesoura no peruano Vargas. Engana-se quem pensa que o lance mereceu cartão: nem amarelo o ex-palmeirense levou.

FOTO ***GETTY IMAGES***

PERSONAGEM DO MÊS

O enigma de Fossati

Novo técnico do Inter suscita dúvidas antes mesmo de estrear. Qual deles vai treinar o Colorado em 2010: o campeão ou aquele que só vence na altitude?

POR **MARCOS SERGIO SILVA***

Uruguaios são mais tradicionais na metade tricolor do Rio Grande do Sul do que na colorada. Contrariando essa história, o Inter anunciou Jorge Fossati como o treinador para 2010. Goleiro que encerrou a carreira em 1990, depois de passagens por Avaí e Coritiba (era reserva de Gerson em 1989), o treinador impressiona por seus últimos títulos continentais, obtidos enquanto treinava a equatoriana LDU.

Uma impressão duvidosa: ao vencer a Recopa contra um desmotivado Inter e a Sul-Americana diante de um Fluminense mais preocupado com um eventual rebaixamento no Brasileiro, fez valer o fator casa. Imbatível contra os rivais de outros países nos 2 850 metros de altitude da capital equatoriana, o técnico liderou uma LDU tímida como visitante: das cinco partidas fora na Sul-Americana, empatou três e perdeu duas. Na Libertadores do ano passado, principal objetivo colorado para 2010, conseguiu superar a marca negativa do próprio Inter: a LDU foi a segunda campeã a cair na primeira fase do torneio, com campanha pior que a dos gaúchos em 2007 — apenas uma vitória e um empate, ambos em casa. Essa campanha sofrível suscita dúvidas quanto ao seu desempenho no nível do mar. Blogs gaúchos e uruguaios já repetem o mantra negativo. Como antídoto, o Inter montou a comissão técnica nos moldes do treinador — são dois auxiliares e um preparador físico uruguaios que trabalharam com ele no Equador.

A esperança e o temor colorados, no entanto, residem no mesmo pote. Para Fossati, treinar o Inter é se aproximar do cargo que já ocupou e que ainda ambiciona, o de comandante da seleção uruguaia. Na tentativa anterior, em 2005, não conseguiu classificá-la para a Copa da Alemanha. E alimentou uma rixa pessoal com Juan Ramón Carrasco, técnico que o antecedeu na Celeste. Para os orientais, os dois celebram o conflito de personalidade do futebol bicampeão mundial. Fossati é o pragmático que pode reconduzir o Uruguai aos títulos que não vêm desde a Copa América de 1995; Carrasco, hoje no River Plate de Montevidéu, estimula o jogo vistoso. A vitória da LDU de Fossati por 7 x 1 nas semifinais da Sul-Americana resolveu em parte essa equação uruguaia.

Mas essa ambição pode atrapalhar o desejo de planejamento no Beira-Rio — no ano do centenário, os sonhos ruíram justamente por não contar com uma certa estabilidade no comando do time. O temor é que, como aconteceu com Paulo Autuori no maior rival em 2009, o treinador abandone o time ao primeiro chamado internacional. A Copa da África pode antecipar a discussão. Equador e Peru já mostraram interesse no técnico. A Celeste espera o desempenho sob as ordens de Oscar Tabarez para decidir se o mantém no cargo.

Motivados pela auto-estima recuperada com os títulos e o status adquiridos na década, os vermelhos acreditam que Fossati trará a exposição continental que o clube tanto aprecia. Mesmo para quem já teve Rubén Paz como ídolo nos anos 80, roubar o tradicional orgulho celeste do Grêmio — aquele mesmo time que já teve a camisa reserva semelhante à dos vizinhos de fronteira — não terá preço.

EDIÇÃO *RICARDO PERRONE* ***DESIGN*** *L.E. RATTO*

*EDITOR DO JORNAL PLACAR
© FOTO FP

Fossati é a aposta do Inter para a Libertadores

ÍDOLO DO ÍDOLO

KLEBER

LATERAL DO INTERNACIONAL

ÍDOLO: RAÍ, EX-JOGADOR DO SÃO PAULO E DO PSG E CAMPEÃO DO MUNDO COM A SELEÇÃO EM 1994

Ele jogou muito. E, além disso, minha família toda é são-paulina, isso influencia. Ele é o ídolo da família inteira

© 1

Raí não inspirou só os jogadores de sua posição

© 2

De volta, Macula quer ser assistente de Bebeto no América-RJ

Gandula, corretor e técnico

Macula, ex-jogador do Bangu, transitou entre outras profissões e pretende retornar ao futebol em grande estilo

Folclórico personagem dos bons tempos do Bangu, Macula ficou longe do futebol nos últimos dois anos. Tornou-se corretor de imóveis. Antes de jogar, era gandula. "Quando vi, estava estreando no Maracanã." Pelo Bangu, com Mauro Galvão, Cláudio Adão e Marinho, ganhou a Taça Rio de 1987. "Só conhecia esse pessoal de lavar seus carros para ganhar uns trocados. Na primeira concentração, fiquei louco com tanta comida e refrigerante", diz. Aos 41 anos, ele fará em janeiro o curso de técnico do Sindicato de Treinadores do Rio. Alunos famosos, como Mazinho e Bebeto, já se formaram. Macula sonha em auxiliar o ex-atacante, novo técnico do América-RJ.

RAPHAEL ZARKO

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

Ele não deu as caras no prêmio da CBF nem foi receber a Bola de Ouro da PLACAR. Não ficou ouvindo o Galvão falar no *Bem, Amigos*. Nem sentou com a Fátima e o Bonner no *Jornal Nacional*. Não apareceu no Amaury Jr. com aquelas peruas ou aqueles donos gordos de lojas que vendem caminhonetes. Tampouco abriu sua casa para *Caras*. Porque ele é autêntico. O Adriano. Ganhou o Brasileirão, deu um festão na Barra e sumiu. Foi celebrar com os amigos da favela. Ficou em casa. Pra isso ele voltou. Nem Gaúcho nem Gordo. Quero o Imperador na Copa. Desse jeito.

© 3

Acabou o berçário

De volta à elite, o Guarani deixou de ser forte na base

O Guarani retornou à série A do Campeonato Brasileiro sem honrar sua tradição de revelar craques. Seguiu a maioria dos outros clubes e montou um time de aluguel.

Dos 41 atletas do elenco, nenhum jogador é 100% do Bugre. E, entre os mais aproveitados, só o atacante Dairo foi revelado nas categorias de base. Mesmo assim, o Guarani tem 80% dos direitos econômicos dele. Além dele, entre os que terminaram a série B já com contrato para 2010 só Vinícius Concon, Cássio e Rogério foram formados no clube. Essa situação em nada lembra o passado do time, que em 1978 acabou em primeiro no Campeonato Brasileiro revelando craques como Careca e Renato. E que, dez anos depois, terminou o Paulistão em segundo lugar, com um forte ataque revelado em casa: Neto, Evair e João Paulo.

Recentemente, o Bugre, mesmo atolado em dívidas, promoveu uma reformulação em suas categorias de base. Mas nem isso anima o técnico Vadão. "Se falta dinheiro até para o futebol profissional, imagine para o amador", afirmou o treinador.

O clube deve 120 milhões de reais e tem parte de seu patrimônio penhorada. Para piorar, na segunda divisão do Paulista a cota de TV é de 80 000 reais, bem menos que o 1,4 milhão de reais recebidos em 2009, na elite. "Nem vem para nós, fica na Federação Paulista de Futebol para saldar dívidas", diz o presidente Leonel Martins.

A escassez de receita, porém, não é novidade. Nos últimos 29 jogos no Brinco de Ouro, somente em um, contra o Bragantino, pela série B, parte da renda da bilheteria não foi penhorada. Do lucro líquido, que passou de 1,5 milhão de reais, mais de 700 000 ficaram com oficiais de Justiça.

KLAUS RICHMOND

©1

Dairo *(à esq.)* é um dos raros destaques da base em 2009 no Bugre, que no passado revelou craques como Careca *(abaixo)*

©2

Silas quer provar que a religião não atrapalha no futebol

©3

A MISSÃO DE SILAS

Em seu segundo ano como técnico, ele se tornou o técnico revelação do Campeonato Brasileiro. A campanha no Avaí o levou para o Grêmio, onde seu trabalho e sua fé serão colocados à prova. Silas é um dos líderes do movimento Atletas de Cristo no Brasil. Tem até um consultor espiritual em sua comissão técnica – Johnny Monteiro. Quando sua saída do clube já era dada como certa, o treinador foi muito criticado pelos cartolas. Nos bastidores, diziam que seu trabalho estava sendo afetado pela religiosidade. O Avaí terminou o campeonato com cinco atletas de Cristo entre os titulares. Para os dirigentes, foi criada uma panelinha evangélica. Silas rebate: "Quando uma parceria vai bem, a religião faz bem; quando vai mal, a religião faz mal", diz. Silas chega ao Grêmio com um item a mais em seu currículo. Em dezembro, estagiou com Manuel Pellegrini no Real Madrid. E foi à inauguração de uma igreja. Voltou ao Brasil convicto de que futebol e religião podem andar de mãos dadas. **ALTAIR SANTOS**

©1 FOTO MARCOS RIBOLLI ©2 FOTO RODOLPHO MACHADO ©3 FOTO RENATO PIZZUTTO

Passo Fundo: uma marca em cada camisa

EMPRESAS VESTEM A CAMISA

Rebaixado para a segunda divisão do Campeonato Gaúcho em 2006, o Passo Fundo criou um plano inusitado para gerar receitas e se reerguer. Para a temporada 2010, o clube terá patrocinadores diferentes em cada uma de suas camisas. As empresas poderão escolher entre os números 1 e 17. Com despesas mensais chegando a 50 000 reais, o clube pretende conseguir, no mínimo, 60% desse valor com a estratégia, que inclui ainda calções e mangas. Os acordos vão até outubro. "Só assim brigaremos pelo título", afirma o presidente Carlos Augusto Castro. **MARCUS ALVES**

As pérolas do Brasileirão

O campeonato acabou, mas algumas palavras ficaram marcadas. Teste sua memória e ligue o autor a cada frase

1 Luiz Gonzaga Belluzzo, *presidente do Palmeiras*

2 Edu Dracena, *zagueiro do Santos*

3 Hélio dos Anjos, *técnico do Goiás*

4 Souza, *meia do Grêmio*

5 Felipe, *goleiro do Corinthians*

6 Renê, *goleiro do Barueri*

A( ) "Homem que tem ciúmes do outro é veadagem *(sic)*. Eu não trabalho com homossexual. Não tem veado no meu elenco"

B( ) "Se vier a ordem para que a gente jogue, a gente vai jogar. Se não vier, paciência"

C( ) "Só esperamos agora o pagamento *(da mala branca)*. É fim de ano, queremos engordar a conta"

D( ) "Se eu encontrar o Simon na rua, dou uns tapas nesse vagabundo"

E( ) "Fizemos um planejamento para eu jogar alguns minutos neste ano"

F( ) "Vou ficar parado"

RESPOSTAS: A(3), B(4), C(6), D(1), E(2), F(5)

LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam*

POR MILTON TRAJANO

O bandeirinha Júlio Cezar dos Santos, agredido por jogadores e cartolas do União Ahú, é socorrido ainda no estádio. A pancadaria em Curitiba revoltou os árbitros e assistentes, que reivindicam mais segurança à Federação Paranaense de Futebol

Briga de amador

Em Curitiba, a barbárie no Couto Pereira não foi pontual; o ano ficou marcado pela violência nos estádios da cidade

O futebol amador de Curitiba foi manchado em 2009 por uma onda de agressões a árbitros e auxiliares. E a maioria dos agressores ficou impune. De 15 atos violentos registrados, só quatro foram parar no TJD da Federação Paranaense.

No caso mais grave, no dia 7 de novembro, o bandeirinha da Federação Paranaense Júlio Cezar dos Santos foi parar na UTI depois de ser espancado por atletas e dirigentes do União Ahú, clube do futebol amador.

Após Júlio Cezar ser agredido, os juízes fizeram um movimento e se recusaram a trabalhar no fim de semana seguinte em jogos da Federação Paranaense. Em seguida, acusaram a entidade de ignorar as reclamações feitas nas súmulas sobre falta de segurança nos jogos. Sob a condição de não ser identificado, um dos árbitros disse a PLACAR que alguns relatórios são adulterados para esconder denúncias de irregularidades e violência. A Federação e o TJD dizem desconhecer as acusações.

O episódio envolvendo Júlio Cezar, que após dois dias na UTI foi liberado sem sequelas, é uma rara história em que não houve impunidade. O presidente do União Ahú pegou 120 dias de suspensão. Ele é acusado de ter sido o primeiro a partir para cima do árbitro, o que motivou os jogadores a descer do ônibus para bater no juiz. Mais 12 atletas levaram de 270 a 330 dias de gancho.

Entre os árbitros vítimas de violência está Bruno Boschila, primo de Dulcídio Wanderley Boschila, morto em 1998 e que fez fama como o árbitro mais durão do Brasil entre as décadas de 70 e 80. **ALTAIR SANTOS**

EVAIR, CIDADÃO GOIANO

"Ei, Goiânia, não deu pra segurar a barra, então eu voltei." O refrão de uma das músicas de Leandro e Leonardo serve bem para ilustrar a carreira do técnico Evair. Em 2010, o ex-ídolo do Palmeiras assume o Itumbiara, seu quinto clube como treinador. O quinto em terras goianas. Tudo começou em 2004, com Evair conduzindo o Vila Nova até o vice-campeonato estadual. Em 2007, trabalhou com Nelsinho Baptista na Ponte Preta, como auxiliar. No ano seguinte, voltou ao futebol do Centro-Oeste. Passou pelo Trindade e levou o Anápolis às semifinais. Em 2009, foi treinador do Crac e chegou de novo entre os quatro melhores. "Mudei para Goiânia quando encerrei a carreira de jogador. Fechei com o Vila Nova e dali pra frente acabou sendo dessa maneira", diz Evair, que jogou no Goiás. "Acho que falta a ele um título para atrair os clubes de outros estados", afirma Roberval Mortoza, presidente do Itumbiara.

DASSLER MARQUES

Como técnico, Evair criou raízes em Goiás

© 1 FOTO LUXEMBURGO E GANSO © 2 FOTO FUTURA PRESS

Maurício e Obina: demitidos após a troca de socos

Clube da luta

Brigas no final do Brasileirão trouxeram para dentro de campo episódios comuns nos vestiários — os jogadores que o digam

Maurício x Obina, Hugo x André Dias e Marcinho x Denis. Três combates entre companheiros de time no Brasileirão que chocaram torcedores. Para jogadores, nada de anormal. Afinal, estão acostumados a ver o vestiário virar ringue. Lá dentro é bem pior que no campo, sempre tem cadeira, faca, tesoura. Tudo isso pode acabar virando arma.

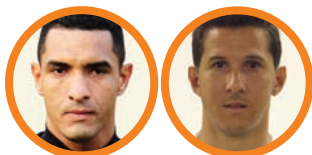
"É normal ter briga no vestiário", diz o técnico do Vasco, Vágner Mancini. Quando estava no Santos, ele viu Fábio Costa usar uma tesoura contra o zagueiro Fabiano Eller.

Antônio Carlos, treinador do São Caetano, diz que existe uma regra básica nas brigas entre boleiros, principalmente se forem companheiros de time: "Você tem que dar a primeira, porque depois vem um monte de gente pra separar. Quem bate primeiro ganha", "ensinou" o ex-beque. Nos anos 90, na época da parceria entre Palmeiras e Parmalat, ele vivia se estranhando com Edmundo. "Hoje somos bem amigos", garante.

Outro vestiário cheio de estrelas que sempre fervia era o do Corinthians, entre 1998 e 1999. "Já corri com uma faca atrás do Marcelinho, que é meu amigão. Ele disse que eu era traíra porque falei que existiam vários capitães no time. Quando nos encontramos no vestiário, falei: 'Agora você vai ver quem é o traíra'. Fui pra cima. Tiveram que me segurar, mas eu não enfiaria a faca nele", conta Edílson. O Capetinha também já teve problemas com Rincón, que naquela época se estranhou com meio time. No confronto entre o colombiano e Edílson, quase sobrou para Vampeta. O ex-volante relembra a história. "A gente estava perdendo. No intervalo, os dois desceram se xingando. 'Toca essa m... Eu vivo garantindo o bicho aqui'. E o Edílson respondeu: 'Você mexe comigo porque sou pequeno. Quero ver você brigar com o Vampeta'", afirma o volante. A confusão terminou em gargalhadas.

BRUNO FAVORETTO

CADA TRETA...

ANTÔNIO CARLOS X EDMUNDO
Num jogo contra o São Paulo, os dois palmeirenses se xingaram. Um ameaçava pegar o outro no vestiário. Quando a porta se fechou, o beque foi mais rápido e deu um soco no atacante. A turma do deixa-disso apartou antes de o Animal reagir.

FÁBIO COSTA X FABIANO ELLER
Em fevereiro do ano passado, numa partida do Santos contra o Marília, os dois discutiram em campo. No vestiário, o goleiro partiu para cima do zagueiro, mas levou um soco. Para revidar, pegou uma tesoura. Aí os brigões foram separados.

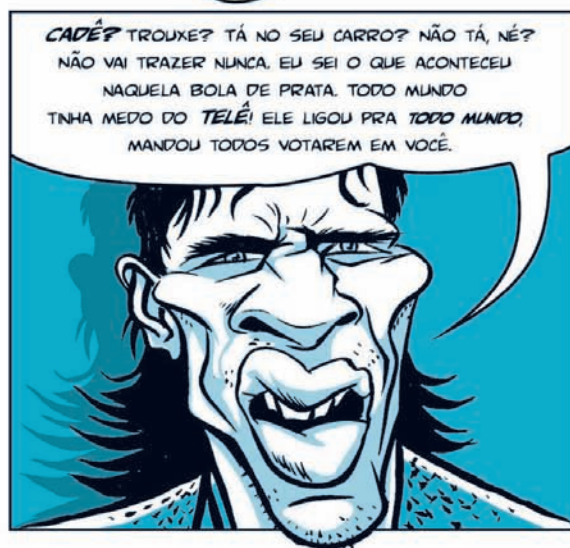
RINCÓN X MIRANDINHA
Depois de um jogo com o Santos, Rincón entrou no vestiário irritado. Foi para cima de Mirandinha, que tinha sido expulso. Quando a barulheira acabou, um segurança entrou e só o atacante estava machucado. No outro dia, Mirandinha usava óculos escuros.

RONALDO X GUTI
O caso foi contado pelo jornal espanhol *Sport* e negado pelo atacante. Segundo a publicação, após derrota do Real Madrid para o Arsenal, o Fenômeno socou o colega, que revidou. Depois de separados, Ronaldo deu um chute em Guti.

1994, o ano que não acabou

RECENTEMENTE, PLACAR PRESENCIOU UM ENCONTRO CASUAL ENTRE TRÊS JOGADORES QUE CONCORRERAM À BOLA DE PRATA NA LATERAL DIREITA EM 1994. A REUNIÃO ENTRE **CLÁUDIO** (PALMEIRAS), **ÍNDIO** (SANTOS) E **PAVÃO** (SÃO PAULO) REVELA QUE O RESULTADO ATÉ HOJE GERA POLÊMICA.

CLÁUDIO, ÍNDIO, PAVÃO, PIMENTEL, BRUNO CARVALHO... **QUE SAFRA...**

© ILUSTRAÇÃO RAMON MUNIZ

Palhinha

O ex-camisa 10 do tricolor paulista faz sua seleção com jogadores que atuaram com ele e ídolos recentes do futebol

Time dos sonhos? Eu poderia escalar o time do São Paulo campeão da Libertadores de 1992

GOLEIRO

Zetti "Ele foi o melhor por vários motivos. O principal: ele fazia o oponente ter que pensar muito para fazer gol nele."

LATERAIS

Cafu "Escolho ele porque ganhou tudo e mostrou que é necessário trabalhar muito pra chegar aonde chegou. Um exemplo de profissional pra mim."

Nonato "A bola respeitava muito os pés dele. Passe certeiro, vigor físico e um líder."

ZAGUEIROS

Gamarra "Diferenciado na maneira de marcar e muita qualidade com a bola nos pés."

Válber "Esse, dos que vi jogar, foi craque. Em qualquer situação que ele estava, se saía muito bem. Tinha muita impulsão, explosão, velocidade e qualidade técnica."

MEIAS

Mauro Silva "Cão de guarda e um exemplo de disciplina em campo. Corria para os outros jogarem."

Cerezo "Sou suspeito para falar dele. Eu era fã e depois tive a oportunidade de jogar com ele. Tudo de bom. Difícil errar os passes e muita saúde."

Zico "Foi e é o meu ídolo até hoje. Qualquer coisa que eu fale dele vai ser muito pouco. Espetacular."

Maradona "Era muito acima do normal. Show."

ATACANTE

Careca "Convivo com ele e, ainda hoje, faz coisas impressionantes jogando. Imagina em plena forma... Rápido, qualidade técnica e ótima finalização com os dois pés."

Romário "Esse dentro da área nunca vi igual. Tive a chance de jogar com ele. Para mim, o melhor de todos dentro da área."

TÉCNICO

Telê Santana "Foi o melhor de todos que tive. Não tinha preocupação com horário ou compromissos fora do campo, o principal era fazer do futebol a referência para o resto da vida. E isso o fazia nos treinar até quase não poder mais. Queria a perfeição."

©1

Sorteio ou azareio?

A BOLA SÓ VAI ROLAR NA ÁFRICA DO SUL NO DIA 11 DE JUNHO. MAS AS BOLINHAS DO SORTEIO DE GRUPOS JÁ COMEÇARAM A DECIDIR O DESTINO DAS SELEÇÕES NO PRÓXIMO MUNDIAL

POR **JONAS OLIVEIRA** DESIGN **BRUNA LORA**

O sorteio que reservou a Dunga um grupo difícil não ficou restrito ao futebol: teve danças típicas sul-africanas e a bela Charlize Theron. Abaixo, a constelação de craques do Real Madrid que estarão na Copa 2010

Na tarde de uma sexta-feira, às vésperas da última rodada do Brasileirão, o país esqueceu por um momento a decisão de seu principal campeonato. Todas as atenções se voltaram para a Cidade do Cabo, na África do Sul, onde foi dado o pontapé inicial do primeiro Mundial em solo africano: o sorteio dos oito grupos. Numa cerimônia que reuniu grandes personalidades — como o Prêmio Nobel da Paz, Nelson Mandela, o presidente sul-africano, Jacob Zuma, e o presidente da Fifa, Joseph Blatter —, quem roubou a cena foi a bela atriz sul-africana Charlize Theron, escalada para apresentar a festa.

O sorteio foi marcado pelo medo — e aqui não se refere ao alarme falso de uma bomba horas antes da cerimônia. Ao contrário de 2006, quando o desempenho em mundiais anteriores era também levado em conta para decidir os cabeças-de-chave, a Fifa decidiu defini-los unicamente de acordo com o seu ranking de seleções.

A mudança promoveu a Holanda ao status de cabeça-de-chave e relegou a França ao pote número 4, das seleções europeias. O fato acabou soando como punição à polêmica classificação dos franceses, que venceram a Irlanda na repescagem com um gol irregular (a já famosa mão de Henry). A partir de então, o grande temor de todos os treinadores era ter os atuais vice-campeões em seu grupo. No fim das contas, sobrou para os donos da festa: para azar do técnico Carlos Alberto Parreira (que substituiu Joel Santana), a África do Sul terá de enfrentar a França na primeira fase — além de México e Uruguai.

Dunga também não foi dos mais felizes. O Brasil enfrentará Portugal e Costa do Marfim, dois dos adversários mais temidos do sorteio — fato raro para a seleção, acostumada a adversários fáceis na primeira fase.

Mas um dos mais sortudos da festa não pôde comparecer. Suspenso pela Fifa por causa das declarações nada cordiais após a classificação da Argentina para o Mundial, Maradona não estava lá para comemorar o caminho suave que terá até as oitavas-de-final.

©1 FOTO GETTYIMAGES ©2 FOTO AP ©3 FOTO DIVULGAÇÃO

Haja vuvuzela

SEM SORTE NO SORTEIO, OS SUL-AFRICANOS TERÃO QUE CAPRICHAR MUITO NO BARULHO DAS CORNETAS PARA DERROTAR FRANÇA, MÉXICO E URUGUAI

Quando o secretário da Fifa Jérôme Walcke abriu o papel que indicava a França no grupo da África do Sul, Carlos Alberto Parreira não conseguiu disfarçar seu desapontamento. Desde 1978, quando a Argentina enfrentou Itália, França e Hungria na primeira fase, um país-sede não era premiado com um grupo tão difícil. Azar de Parreira, sorte da Fifa, que assim se livrou da polêmica de ter tirado da França o posto de cabeça de chave.

Apesar da má campanha nas Eliminatórias, quando disputou a repescagem com a Irlanda e só se classificou graças a uma "mãozinha" de Thierry Henry, a França é favorita a uma vaga nas oitavas. Sem Zidane e tendo em Henry o único remanescente do título de 1998, os franceses chegam com um time renovado, com talentos como Franck Ribéry e Yoann Gourcuff.

Presumível como o favoritismo dos franceses é a disputa pela segunda vaga entre México e Uruguai. Em sua quinta participação consecutiva em Copas, os mexicanos querem avançar do ponto em que foram eliminados nas quatro anteriores — as oitavas de final. Segundo colocado nas Eliminatórias da Concacaf, o México será comandado por Javier Aguirre, que treinou a equipe em 2002.

O Uruguai retorna à Copa após bater a Costa Rica na repescagem, com um time que tem um dos melhores atacantes da Europa, Diego Forlán. Os uruguaios não contarão, porém, com sua maior força: o estádio Centenário, em Montevidéu, onde o time foi derrotado só cinco vezes nos últimos 10 anos.

Recordista de participações em Mundiais — seis, embora nunca tenha vencido uma partida por outra seleção que não a brasileira — Parreira quer evitar que a África do Sul seja o primeiro país-sede eliminado na primeira fase. Parreira pode se apegar à superstição: em 1966, quando sediou o torneio, a Inglaterra enfrentou Uruguai, México e França. E foi campeã.

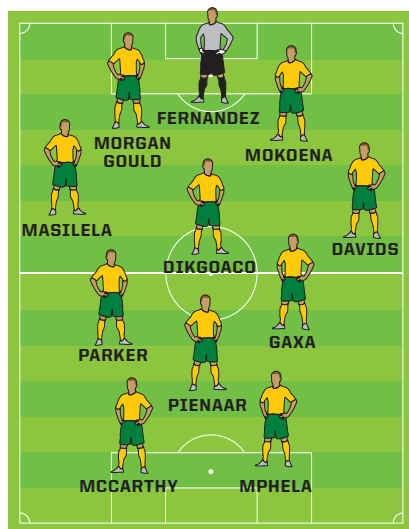
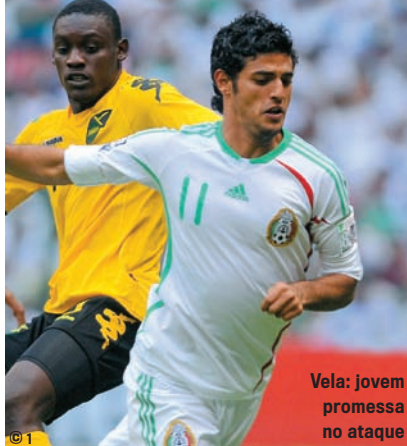
Pienaar: raro destaque dos anfitriões

© 1

ÁFRICA DO SUL

SITE	www.safa.net
CAPITAL	Pretória
MOEDA	Rand
IDIOMA	11 oficiais, incluindo inglês
POPULAÇÃO	48,8 milhões
RANKING DA FIFA	85º
NA FIFA DESDE	1992
PRINCIPAIS TÍTULOS	
1 Copa das Nações Africanas	
COPAS DISPUTADAS	2
MELHOR COLOCAÇÃO	
Primeira fase (1998 e 2002)	
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	País-sede					
EM COPAS	6	1	3	2	8	12
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
México	0	0	0	0	0	0
Uruguai	0	0	0	0	0	0
França	1	0	0	1	0	3

ESTRELA	Steven Pienaar (Everton-ING) **M**
FIQUE DE OLHO	Daylon Claasen (Ajax-HOL) **M**
TÉCNICO	Carlos Alberto Parreira

Vela: jovem promessa no ataque

©1

MÉXICO

SITE	www.femexfut.org.mx
CAPITAL	Cidade do México
MOEDA	Peso mexicano
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	109,9 milhões
RANKING DA FIFA	17º
NA FIFA DESDE	1929
PRINCIPAIS TÍTULOS	
5 Copas Ouro	
COPAS DISPUTADAS	13
MELHOR COLOCAÇÃO	
Quartas-de-final (1970 e 1986)	
NA COPA 2006	18º (oitavas-de-final)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	11	2	5	36	18
EM COPAS	45	11	12	22	48	82
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
África do Sul	0	0	0	0	0	0
França	4	0	1	3	4	10
Uruguai	1	0	1	0	0	0

ESTRELA	Rafa Márquez (Barcelona-ESP) Z
FIQUE DE OLHO	Carlos Vela (Arsenal-ING) A
TÉCNICO	Javier Aguirre

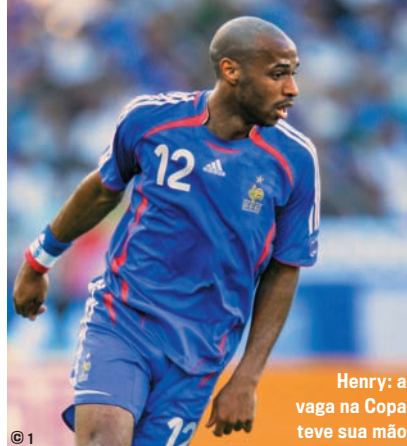
Forlán: goleador de respeito

©2

URUGUAI

SITE	www.auf.org.uy
CAPITAL	Montevidéu
MOEDA	Peso uruguaio
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	3,5 milhões
RANKING DA FIFA	20º
NA FIFA DESDE	1923
PRINCIPAIS TÍTULOS	
2 Copas do Mundo, 14 Copas América	
e 2 Olimpíadas	
COPAS DISPUTADAS	10
MELHOR COLOCAÇÃO	Campeão (1930 e 1950)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	20	7	7	6	30	21
EM COPAS	40	15	10	15	65	57
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
França	2	1	1	0	2	1
África do Sul	0	0	0	0	0	0
México	1	0	1	0	0	0

ESTRELA	Diego Forlán (Atlético Madri-ESP) A
FIQUE DE OLHO	Luis Suárez (Ajax-HOL) A
TÉCNICO	Oscar Tabarez

Henry: a vaga na Copa teve sua mão

©1

FRANÇA

SITE	www.fff.fr
CAPITAL	Paris
MOEDA	Euro
IDIOMA	Francês
POPULAÇÃO	64 milhões
RANKING DA FIFA	7º
NA FIFA DESDE	1904
PRINCIPAIS TÍTULOS	
1 Copa do Mundo, 2 Eurocopas,	
2 Copas das Confederações e 1 Olimpíada	
COPAS DISPUTADAS	12
MELHOR COLOCAÇÃO	Campeã (1998)
NA COPA 2006	Vice-campeã

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	7	4	1	20	10
EM COPAS	51	25	10	16	95	64
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Uruguai	2	0	1	1	1	2
México	4	3	1	0	10	4
África do Sul	1	1	0	0	3	0

ESTRELA	Thierry Henry (Barcelona-ESP) A
FIQUE DE OLHO	Gourcouff (Bordeaux-FRA) M
TÉCNICO	Raymond Domenech

©1 FOTOS PIER GIAVELLI ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Enfim, a bonança

DEPOIS DA TURBULÊNCIA NAS ELIMINATÓRIAS, A ARGENTINA SE DÁ BEM NO SORTEIO E ESCAPA DAS PEDREIRAS NA PRIMEIRA FASE

Entre as grandes seleções, ninguém vive um jejum tão incômodo como a Argentina. Desde o último título, em 1986, por várias vezes os argentinos tiveram equipes brilhantes. Mas falharam nos momentos decisivos. Desta vez, os hermanos largam com uma bela vantagem em relação às Copas anteriores, quando enfrentaram adversários de peso na primeira fase. Nigéria, Coreia do Sul e Grécia não devem impor grandes dificuldades na luta pela vaga nas oitavas.

Além de ter em campo o melhor do mundo, Lionel Messi, a Argentina terá como atração a volta de Maradona a uma Copa do Mundo, agora como treinador. E, curiosamente enfrentará seus dois últimos adversários de 1994, Nigéria e Grécia. Até agora, porém, Diego não mostrou a que veio como técnico. Incoerente nas convocações, explosivo nas entrevistas, Diego mantém-se no cargo pelo mito que é — e pelo fato de ser a maior autoridade em Copas para seus compatriotas.

A Nigéria, que ficou fora do último Mundial, já não é mais a mesma que encantou o mundo com um futebol alegre nos anos 90. Ainda assim, é favorita à segunda vaga para as oitavas. Comandado por John Obi Mikel, do Chelsea, o time classificou-se de forma invicta para a Copa.

Coreia do Sul e Grécia correm por fora. Os gregos disputam seu segundo Mundial, tentando apagar a má impressão deixada em 1994, quando não marcou sequer um gol. A conquista da Eurocopa de 2004 já se tornou um feito distante, um retrato tão envelhecido quanto o próprio time.

Já a Coreia do Sul participa de sua oitava Copa, a sétima consecutiva. Também invicta nas Eliminatórias, Park Ji-Sung, do Manchester United, é sua maior estrela. A única vez, porém, em que a seleção coreana passou da primeira fase foi em 2002, quando sediou a competição junto com o Japão e chegou às semifinais — com uma brutal ajuda da arbitragem.

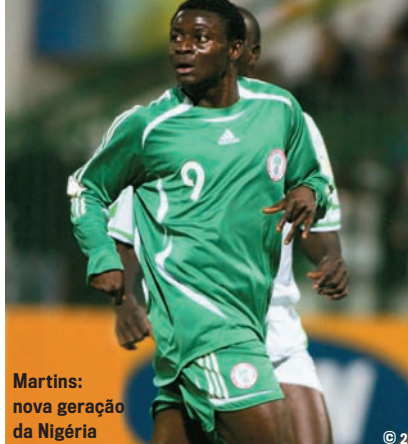
©1

Messi: o melhor do mundo

ARGENTINA

SITE	www.afa.org.ar
CAPITAL	Buenos Aires
MOEDA	Peso argentino
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	40,5 milhões
RANKING DA FIFA	8º
NA FIFA DESDE	1912
PRINCIPAIS TÍTULOS	
2 Copas do Mundo e 14 Copas América	
COPAS DISPUTADAS	14
MELHOR COLOCAÇÃO	
Campeã (1978 e 1986)	
NA COPA 2006	6º (quartas-de-final)

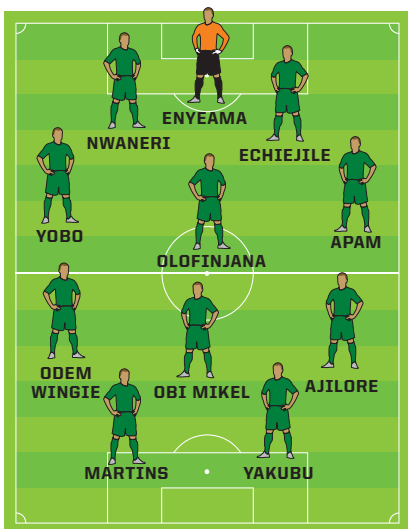
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	8	4	6	23	20
EM COPAS	65	33	13	19	113	74
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Nigéria	2	2	0	0	3	1
Coreia do Sul	1	1	0	0	3	1
Grécia	1	1	0	0	4	0

ESTRELA	Lionel Messi (Barcelona-ESP) M
FIQUE DE OLHO	Di María (Benfica-POR) M
TÉCNICO	Maradona

Martins: nova geração da Nigéria © 2

NIGÉRIA

SITE	www.cafonline.com/association/nigeria
CAPITAL	Lagos
MOEDA	Naira
IDIOMA	Inglês
POPULAÇÃO	146,3 milhões
RANKING DA FIFA	22º
NA FIFA DESDE	1960
PRINCIPAIS TÍTULOS	2 Copas das Nações Africanas
COPAS DISPUTADAS	3
MELHOR COLOCAÇÃO	Oitavas-de-final (1994 e 1998)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	9	3	0	20	5
EM COPAS	11	4	1	6	14	16
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Argentina	2	0	0	2	1	3
Grécia	1	1	0	0	2	0
Coréia do Sul	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	John Obi Mikel (Chelsea-ING) V
FIQUE DE OLHO	Martins (Wolfsburg-ALE) A
TÉCNICO	Shaibu Amodu

Park Ji-Sung: mais talentoso da Coreia © 2

COREIA DO SUL

SITE	www.kfa.or.kr
CAPITAL	Seul
MOEDA	Won sul-coreano
IDIOMA	Coreano
POPULAÇÃO	48,4 milhões
RANKING DA FIFA	52º
NA FIFA DESDE	1948
PRINCIPAIS TÍTULOS	2 Copas Asiáticas
COPAS DISPUTADAS	7
MELHOR COLOCAÇÃO	4º lugar (2002)
NA COPA 2006	17º (primeira fase)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	14	8	4	0	22	5
EM COPAS	24	4	7	13	22	53
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Grécia	0	0	0	0	0	0
Argentina	1	0	0	1	1	3
Nigéria	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Park Ji-Sung (Manchester United-ING) M
FIQUE DE OLHO	Park Chu-Young (Monaco-FRA) A
TÉCNICO	Huh Jung-Moo

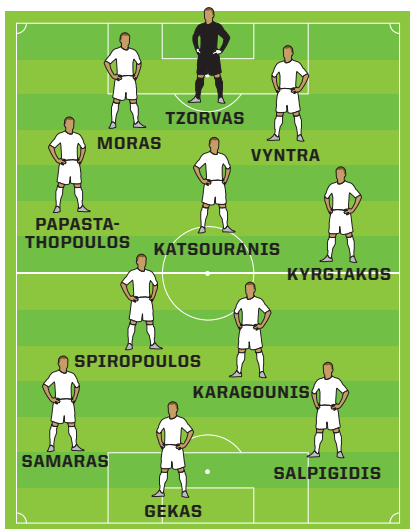
Gekas: time grego está envelhecido © 2

GRÉCIA

SITE	www.epo.gr
CAPITAL	Atenas
MOEDA	Euro
IDIOMA	Grego
POPULAÇÃO	10,7 milhões
RANKING DA FIFA	13º
NA FIFA DESDE	1927
PRINCIPAIS TÍTULOS	1 Eurocopa
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	Primeira fase (1994)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	7	3	2	21	10
EM COPAS	3	0	0	3	0	10
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Coreia do Sul	0	0	0	0	0	0
Nigéria	1	0	0	1	0	2
Argentina	1	0	0	1	0	4

ESTRELA	Giorgos Karagounis (Panathinaikos-GRE) M
FIQUE DE OLHO	Theofanis Gekas (Bayer Leverkusen-ALE) A
TÉCNICO	Otto Rehhagel

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTOS PIER GIAVELLI

Acerto de contas

NUM GRUPO EM QUE INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS DEVEM AVANÇAR SEM SUSTOS, A GRANDE ATRAÇÃO É A REVANCHE DO JOGO DE 1950 ENTRE ESSAS SELEÇÕES

Em sua primeira participação em Copas, em 1950, a Inglaterra enfrentou os Estados Unidos no estádio Independência, em Belo Horizonte. A vitória dos americanos por 1 x 0 foi um resultado tão insólito que um jornal inglês acreditou tratar-se de um erro de comunicação e publicou que a Inglaterra havia vencido por 10 x 1.

Hoje, uma derrota dos ingleses para os americanos não teria o mesmo caráter inusitado. Mas a Inglaterra é mais que favorita ao primeiro posto no grupo. Com uma campanha impecável nas Eliminatórias, sob o comando de Fabio Capello, os ingleses chegam ao Mundial otimistas como nunca. A grande preocupação dos ingleses virá no mata-mata, quando poderão reviver o fantasma da disputa de pênaltis — em Copas, os ingleses perderam nas três ocasiões em que isso ocorreu.

Em franca evolução, os Estados Unidos disputarão sua nona Copa consecutiva, depois de ter terminado em primeiro as Eliminatórias da Concacaf. Na Copa das Confederações, os americanos surpreenderam a Espanha nas semifinais, chegaram à final e estiveram perto de vencer o Brasil. Entre as principais estrelas estão o meia Landon Donovan, o goleiro Tim Howard e o atacante Jazy Altidore.

A Eslovênia participa de seu segundo Mundial — em 2002, foi eliminada na primeira fase, com três derrotas. Com uma vitória surpreendente sobre a Rússia na repescagem, os eslovenos têm como principal estrela o atacante Milivoje Novakovic, que atua pelo Colônia, da Alemanha.

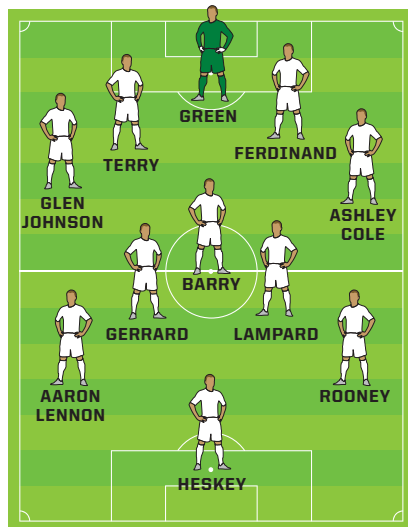
Se a Eslovênia é talvez a mais fraca das seleções europeias, a Argélia é certamente a pior entre as africanas. A exemplo dos anfitriões, a maior parte dos convocados atua em times locais — e os que jogam na Europa não defendem equipes de ponta. Mas, a julgar pelos belicosos confrontos contra o Egito, que selaram a classificação argelina para o Mundial, não vai faltar disposição.

Rooney: o grande craque inglês

INGLATERRA

SITE	www.thefa.com
CAPITAL	Londres
MOEDA	Libra
IDIOMA	Inglês
POPULAÇÃO	50,7 milhões
RANKING DA FIFA	9º
NA FIFA DESDE	1905
PRINCIPAIS TÍTULOS	
1 Copa do Mundo	
COPAS DISPUTADAS	12
MELHOR COLOCAÇÃO	Campeão (1966)
NA COPA 2006	7º (quartas-de-final)

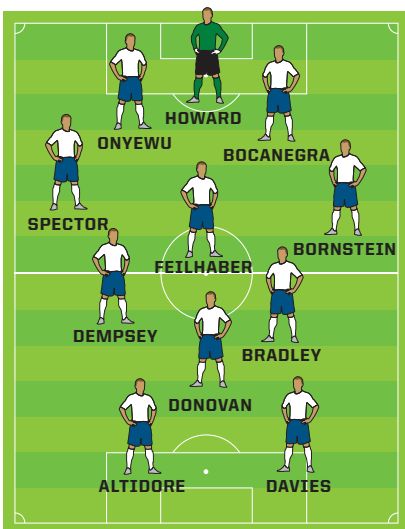
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	9	0	1	34	6
EM COPAS	55	25	17	13	74	47
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Estados Unidos	1	0	0	1	0	1
Argélia	0	0	0	0	0	0
Eslovênia	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	
Wayne Rooney (Manchester United-ING) A	
FIQUE DE OLHO	Walcott (Arsenal-ING) A
TÉCNICO	Fabio Capello

Altidore: um dos talentos americanos

ESTADOS UNIDOS

SITE	www.ussoccer.com
CAPITAL	Washington
MOEDA	Dólar
IDIOMA	Inglês
POPULAÇÃO	304,2 milhões
RANKING DA FIFA	14º
NA FIFA DESDE	1913
PRINCIPAIS TÍTULOS	
2 Copas Ouro	
COPAS DISPUTADAS	8
MELHOR COLOCAÇÃO	3º (1930)
NA COPA 2006	25º (primeira fase)

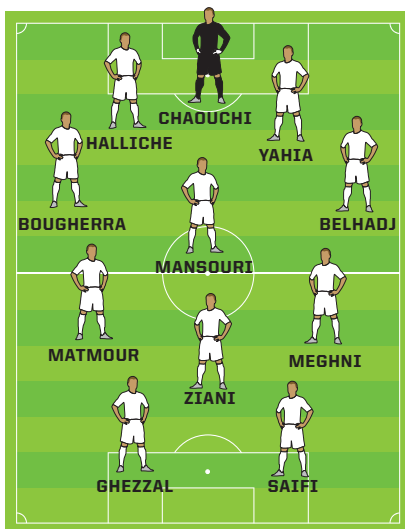
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	13	2	3	42	16
EM COPAS	25	6	3	16	27	51
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Inglaterra	1	1	0	0	1	0
Eslovênia	0	0	0	0	0	0
Argélia	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	
Landon Donovan (Los Angeles Galaxy-EUA) **M**	
FIQUE DE OLHO	Altidore (Hull City-ING) **A**
TÉCNICO	Bob Bradley

Yahia: foi dele o gol da classificação

ARGÉLIA

SITE	www.faf.org.dz
CAPITAL	Argel
MOEDA	Dinar argelino
IDIOMA	Árabe
POPULAÇÃO	33,8 milhões
RANKING DA FIFA	26º
NA FIFA DESDE	1964
PRINCIPAIS TÍTULOS	
1 Copa das Nações Africanas	
COPAS DISPUTADAS	2
MELHOR COLOCAÇÃO	1ª fase (1982 e 1986)
NA COPA 2006	Não participou

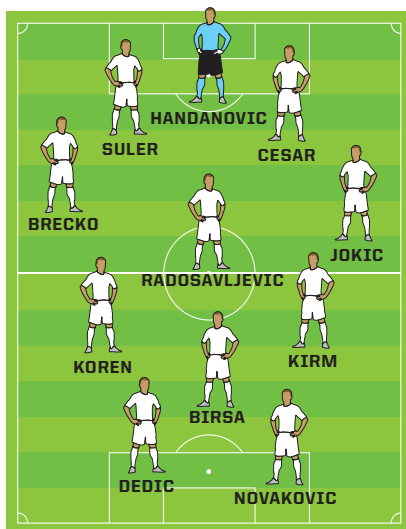
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	13	8	2	3	17	7
EM COPAS	6	2	1	3	6	10
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Eslovênia	0	0	0	0	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0	0
Estados Unidos	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Anthar Yahia (Bochum-ALE) **Z**
FIQUE DE OLHO	
K. Matmour (B. Mönchengladbach-ALE) **A**	
TÉCNICO	Rabah Saadane

Novakovic: o magrão é a maior estrela

ESLOVÊNIA

SITE	www.nzs.si
CAPITAL	Liubliana
MOEDA	Euro
IDIOMA	Esloveno
POPULAÇÃO	2 milhões
RANKING DA FIFA	31º
NA FIFA DESDE	1992
PRINCIPAIS TÍTULOS	Não tem
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	
Primeira fase (2002)	
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	7	2	3	20	5
EM COPAS	3	0	0	3	2	7
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Argélia	0	0	0	0	0	0
Estados Unidos	0	0	0	0	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Milivoje Novakovic (Colônia-ALE) **A**
FIQUE DE OLHO	
Samir Handanovic (Udinese-ITA) **G**	
TÉCNICO	Matjaz Kek

Tetra chave

SERIA UM EXAGERO DIZER QUE A ALEMANHA ESTÁ NO GRUPO DA MORTE. MAS É UM DOS POUCOS EM QUE AS QUATRO SELEÇÕES TÊM CHANCES REAIS DE AVANÇAR

Entre os cabeças de chave, a Alemanha está no grupo dos que têm mais motivos para temer do que para comemorar. Se por um lado escapou de França e Portugal, terá de enfrentar Sérvia, Gana e Austrália. Nenhum bicho-papão, mas nenhuma galinha-morta.

Com um futebol nem tão belo — mas sempre eficaz — e uma camisa que pesa como poucas em Copas, os alemães classificaram-se sem sustos para o Mundial 2010. Terceira colocada em 2006 e vice-campeã da Euro em 2008, a Alemanha viveu recentemente momentos conturbados, com discussões públicas entre jogadores. Mesmo assim, o clichê de que Alemanha é sempre Alemanha é verdadeiro.

O artilheiro Miroslav Klose tentará reaver para os alemães o título de maior artilheiro das Copas, que Ronaldo roubou de Gerd Müller em 2006. Entre os novos talentos, destaque para o habilidoso meia de origem turca Mesut Ozil.

Gana foi a primeira equipe africana a se garantir no Mundial, e divide com Costa do Marfim o posto de melhor seleção do continente. O ponto forte é o mesmo da boa campanha de 2006, quando foi eliminada pelo Brasil: o meio-campo formado por Michael Essien, Sulley Muntari e Stephen Appiah.

A Sérvia fez uma bela campanha nas Eliminatórias, empurrando a França para a repescagem. Entre os destaques do time está Nemanja Vidic, do Manchester United, um dos melhores zagueiros do mundo. Os sérvios querem apagar a péssima campanha na última Copa, quando foram eliminados com três derrotas.

A Austrália, que disputou pela primeira vez as Eliminatórias asiáticas, jogará seu segundo mundial seguido com um técnico holandês — desta vez, Pim Verbeek. A equipe conta com nomes experientes, como Tim Cahill e Harry Kewell, para repetir a boa campanha de 2006, quando foi eliminada pela Itália nas oitavas-de-final.

Ballack: capitão da Alemanha

ALEMANHA

SITE	www.dfb.de
CAPITAL	Berlim
MOEDA	Euro
IDIOMA	Alemão
POPULAÇÃO	82,4 milhões
RANKING DA FIFA	6º
NA FIFA DESDE	1904
PRINCIPAIS TÍTULOS	3 Copas do Mundo e 3 Eurocopas
COPAS DISPUTADAS	16
MELHOR COLOCAÇÃO	Campeã (1954, 1974 e 1990)
NA COPA 2006	3º

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	8	2	0	26	5
EM COPAS	92	55	19	18	190	112
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Austrália	1	1	0	0	3	0
Sérvia	6	4	1	1	12	4
Gana	0	0	0	0	0	0

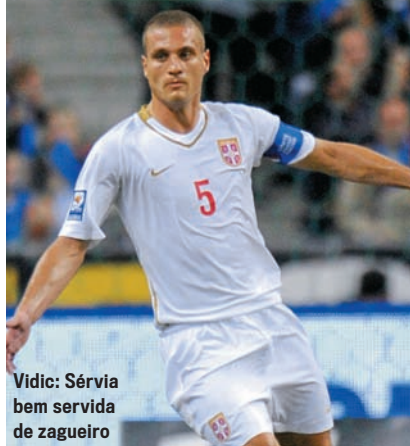
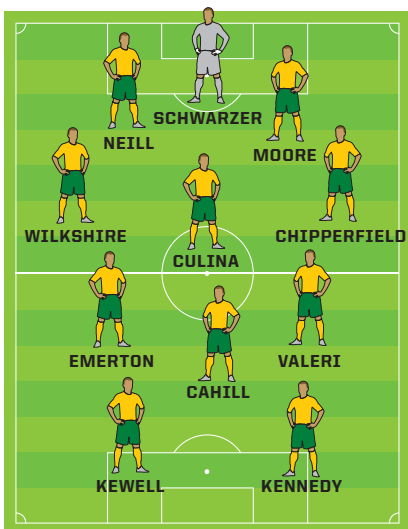
ESTRELA	Michael Ballack (Chelsea-ING) M
FIQUE DE OLHO	M. Ozil (W. Bremen-ALE) M
TÉCNICO	Joachim Low

Cahill: ele honra sua "amarelinha"

AUSTRÁLIA

SITE	www.footballaustralia.com.au
CAPITAL	Canberra
MOEDA	Dólar australiano
IDIOMA	Inglês
POPULAÇÃO	21 milhões
RANKING DA FIFA	21º
NA FIFA DESDE	1963
PRINCIPAIS TÍTULOS	
4 Copas da Oceania	
COPAS DISPUTADAS	2
MELHOR COLOCAÇÃO	
Oitavas-de-final (2006)	
NA COPA 2006	16º (oitavas-de-final)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	14	9	3	2	19	4
EM COPAS	7	1	2	4	5	11
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Alemanha	1	0	0	1	0	3
Gana	0	0	0	0	0	0
Sérvia	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Tim Cahill (Everton-ING) **M**
FIQUE DE OLHO	Vidosic (Nuremberg-ALE) **A**
TÉCNICO	Pim Verbeek

Vidic: Sérvia bem servida de zagueiro

SÉRVIA

SITE	www.fss.rs
CAPITAL	Belgrado
MOEDA	Dinar sérvio
IDIOMA	Sérvio
POPULAÇÃO	7,4 milhões
RANKING DA FIFA	19º
NA FIFA DESDE	1923
PRINCIPAIS TÍTULOS	1 Olimpíada
COPAS DISPUTADAS	10
MELHOR COLOCAÇÃO	
Semifinalista (1930) e 4º lugar (1962)	
NA COPA 2006	32º (primeira fase)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	7	1	2	22	8
EM COPAS	40	16	8	16	62	56
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Gana	0	0	0	0	0	0
Alemanha	6	1	1	4	4	12
Austrália	0	0	0	0	0	0

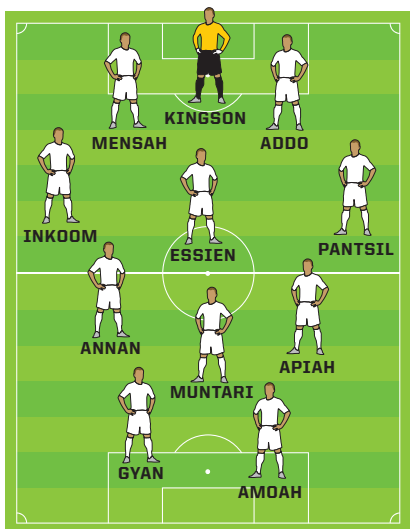
ESTRELA	
Nemanja Vidic (Manchester United-ING) **Z**	
FIQUE DE OLHO	Sulejmani (Ajax-HOL) **A**
TÉCNICO	Serbia Radomir Antic

Essien: craque do Chelsea

GANA

SITE	www.ghanafa.org
CAPITAL	Acra
MOEDA	Sedi
IDIOMA	Inglês
POPULAÇÃO	23,4 milhões
RANKING DA FIFA	34º
NA FIFA DESDE	1958
PRINCIPAIS TÍTULOS	
4 Copas da África	
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	Oitavas-de-final (2006)
NA COPA 2006	13º (oitavas-de-final)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	8	1	3	20	8
EM COPAS	4	2	0	2	4	6
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Sérvia	0	0	0	0	0	0
Austrália	0	0	0	0	0	0
Alemanha	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Michael Essien (Chelsea-ING) **V**
FIQUE DE OLHO	
Sulley Muntari (Internazionale-ITA) **M**	
TÉCNICO	Milovan Rajevac

Favas contadas

PROMOVIDA A CABEÇA DE CHAVE, A HOLANDA TERÁ ADVERSÁRIOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO E DEVE AVANÇAR SEM PROBLEMAS ÀS OITAVAS

Com uma campanha impecável no classificatório, quando terminou invicta com oito vitórias em oito jogos, a Holanda começará este Mundial em um nível superior. Isso porque o país ganhou o status de cabeça de chave ao se posicionar em terceiro no ranking da Fifa. E a estreia no primeiro pote foi boa: Dinamarca, Japão e Camarões formam um trio homogêneo, de nível intermediário, que não deve ameaçar os planos da Laranja na Copa.

Com um time leve, talentoso e que tem o futebol ofensivo como obrigação, a grande preocupação dos holandeses é a costumeira falta de poder de fogo nos momentos decisivos. Na última Eurocopa, o time encantou na primeira fase, atropelou Itália, França e Romênia, mas foi surpreendido pela Rússia nas quartas-de-final.

Tomando os holandeses por favoritos, a briga pela seguda vaga deve ser acirrada. Time africano que mais participou de Copas, Camarões ficou fora da última edição. Além de contar com o artilheiro Samuel Eto'o, os leões indomáveis também têm nomes como Jean Makoun, do Lyon, Alexandre Song, do Arsenal, e Ekotto, do Tottenham.

A Dinamarca chega à sua quarta Copa do Mundo, comandada por Morten Olsen, que no ano que vem completará impressionantes 10 anos à frente da seleção. Os dinamarqueses, que ficaram fora do último mundial e também da Euro 2008, apegam-se à tradição de bons desempenhos em Copas: em suas três participações, sempre passaram da primeira fase.

Já o Japão, que teve uma campanha decepcionante no último Mundial, sob o comando de Zico, desta vez será treinado por Takeshi Okada — que já havia sido técnico da equipe em 1998, ano de estreia do Japão em Copas. Consolidados como maior força do futebol asiático, os disciplinados japoneses contam com o talento dos meias Shunsuke Nakamura e Keisuke Honda para avançar na competição.

Van Bommel: destaque da Laranja

HOLANDA

SITE	www.knvb.nl
CAPITAL	Amsterdã
MOEDA	Euro
IDIOMA	Holandês
POPULAÇÃO	16,6 milhões
RANKING DA FIFA	3º
NA FIFA DESDE	1904
PRINCIPAIS TÍTULOS	1 Eurocopa
COPAS DISPUTADAS	8
MELHOR COLOCAÇÃO	Vice-campeã (1974 e 1978)
NA COPA 2006	11º (oitavas-de-final)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	8	8	0	0	17	2
EM COPAS	36	16	10	10	59	38
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Dinamarca	0	0	0	0	0	0
Japão	0	0	0	0	0	0
Camarões	0	0	0	0	0	0

ESTRELA Van Bommel (Bayern Munique-ALE) **V**

FIQUE DE OLHO
Klaas-Jan Huntelaar (Milan-ITA) **A**

TÉCNICO Bert Van Marwijk

Poulsen: Dinamarca de volta

DINAMARCA

SITE						www.dbu.dk
CAPITAL						Copenhague
MOEDA						Coroa
IDIOMA						Dinamarquês
POPULAÇÃO						5,5 milhões
RANKING DA FIFA						28º
NA FIFA DESDE						1904
PRINCIPAIS TÍTULOS						
1 Eurocopa						
COPAS DISPUTADAS						3
MELHOR COLOCAÇÃO						
Quartas-de-final (1998)						
NA COPA 2006						Não participou
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	6	3	1	16	5
EM COPAS	13	7	2	4	24	18
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Holanda	0	0	0	0	0	0
Camarões	0	0	0	0	0	0
Japão	0	0	0	0	0	0
ESTRELA	Christian Poulsen (Juventus-ITA) V					
FIQUE DE OLHO	N. Bendtner (Arsenal-ING) A					
TÉCNICO						Morten Olsen

Nakamura: japonês habilidoso

JAPÃO

SITE						www.jfa.or.jp
CAPITAL						Tóquio
MOEDA						Iene
IDIOMA						Japonês
POPULAÇÃO						127,3 milhões
RANKING DA FIFA						43º
NA FIFA DESDE						1945
PRINCIPAIS TÍTULOS						
2 Copas Asiáticas						
COPAS DISPUTADAS						3
MELHOR COLOCAÇÃO						Oitavas-de-final (2002)
NA COPA 2006						29º (primeira fase)
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	14	8	4	2	24	9
EM COPAS	10	2	2	6	8	14
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Camarões	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0
ESTRELA						S. Nakamura (Espanyol-ESP) M
FIQUE DE OLHO						
Keisuke Honda (VVV Venlo-HOL) M						
TÉCNICO						Takeshi Okada

Eto'o: chance de brilhar em uma Copa

CAMARÕES

SITE						www.fecafootonline.com
CAPITAL						Yaoundé
MOEDA						Franco CFA
IDIOMA						Inglês e francês
POPULAÇÃO						18,5 milhões
RANKING DA FIFA						11º
NA FIFA DESDE						1964
PRINCIPAIS TÍTULOS						
1 Copa das Confederações e 1 Olimpíada						
COPAS DISPUTADAS						5
MELHOR COLOCAÇÃO						
Quartas-de-final (1990)						
NA COPA 2006						Não participou
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	9	2	1	23	4
EM COPAS	17	4	7	6	15	29
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Japão	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	0	0	0	0	0
ESTRELA	Samuel Eto'o (Internazionale-ITA) A					
FIQUE DE OLHO						A. Song (Arsenal-ING) Z
TÉCNICO						Paul Le Guen

©FOTOS PIER GIAVELLI

Sorte de campeão

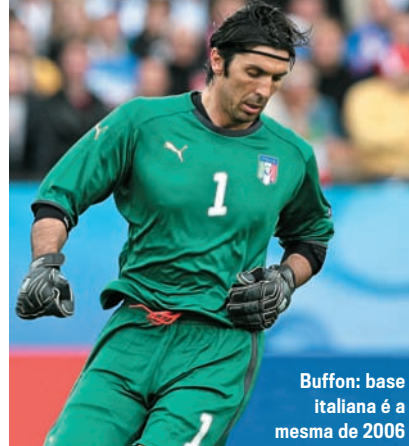
ATUAL DONA DA TAÇA, A ITÁLIA FOI PREMIADA COM O MAIS FÁCIL DOS GRUPOS. SÓ UMA TRAGÉDIA TIRARIA AS VAGAS NAS OITAVAS DE ITALIANOS E PARAGUAIOS

Desde que levantou o troféu de campeã do mundo em Berlim, a Itália pode até não ter demonstrado um futebol muito brilhante. Na Eurocopa 2008, não passou das quartas-de-final. Apesar de ter se classificado sem sustos para a Copa 2010, o time de Marcelo Lippi — que retornou ao comando justamente após a Euro — sofre com a carência de renovação. O time-base ainda é formado por Buffon, Cannavaro, Pirlo, Gattuso, Zambrotta, Gilardino e outros que estiveram em 2006. Um plantel experiente, mas muito envelhecido.

Quando se trata de Copa do Mundo, porém, Itália é sempre Itália. A sorte começou logo no sorteio, quando foi premiada com o mais fácil dos grupos e um cruzamento camarada nas oitavas, contra o grupo E. Encrenca, mesmo, só nas quartas, quando deve cruzar com alguém dos grupos G ou H — inclusive Brasil ou Espanha.

O Paraguai é franco favorito à segunda vaga. Consolidado como terceira força sul-americana, esteve nas últimas três Copas e classificou-se sem sustos para o Mundial 2010. A força está no ataque, que tem Salvador Cabañas e Nelson Haedo Valdez e ainda Roque Santa Cruz como opção. É a melhor oportunidade dos paraguaios de avançar novamente às oitavas — melhor colocação do país em três oportunidades.

A Eslováquia disputará sua primeira Copa como país independente. Formada por jogadores que atuam em times do segundo escalão do futebol europeu — exceção feita ao zagueiro Martin Skrtel, do Liverpool —, é a seleção que tem bala para brigar com o Paraguai pela segunda vaga.

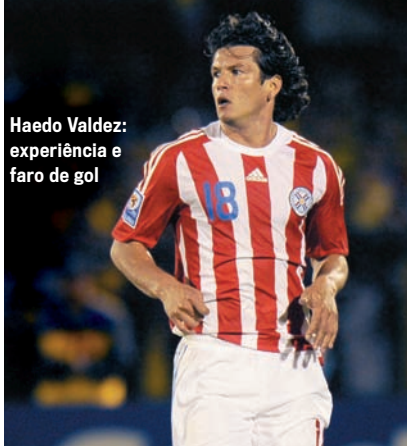
Já a delegação da Nova Zelândia certamente não reservará hospedagem para além da primeira fase. De volta ao Mundial após 28 anos, os neozelandeses se classificaram na repescagem contra o Bahrein. Basta lembrar as atuações sofríveis na Copa das Confederações para concluir quem será o saco de pancadas do grupo.

Buffon: base italiana é a mesma de 2006

ITÁLIA

SITE	www.figc.it
CAPITAL	Roma
MOEDA	Euro
IDIOMA	Italiano
POPULAÇÃO	58,1 milhões
RANKING DA FIFA	4º
NA FIFA DESDE	1905
PRINCIPAIS TÍTULOS	4 Copas do Mundo e 1 Eurocopa
COPAS DISPUTADAS	16
MELHOR COLOCAÇÃO	Campeã (1934, 1938, 1982 e 2006)
NA COPA 2006	Campeã

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	7	3	0	18	7
EM COPAS	77	44	19	14	122	69
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Paraguai	1	1	0	0	2	0
Nova Zelândia	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	3	3	0	0	6	1

ESTRELA	Gianluiggi Buffon (Juventus-ITA) G
FIQUE DE OLHO	Pazzini (Sampdoria-ITA) A
TÉCNICO	Marcelo Lippi

Haedo Valdez: experiência e faro de gol

PARAGUAI

SITE	www.apf.org.py
CAPITAL	Assunção
MOEDA	Guarani
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	6,8 milhões
RANKING DA FIFA	29º
NA FIFA DESDE	1921
PRINCIPAIS TÍTULOS	
2 Copas América	
COPAS DISPUTADAS	7
MELHOR COLOCAÇÃO	
Oitavas-de-final (1986, 1998 e 2002)	
NA COPA 2006	18º (primeira fase)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	10	3	5	24	16
EM COPAS	22	6	7	9	27	36
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Itália	1	0	0	1	0	2
Eslováquia	0	0	0	0	0	0
Nova Zelândia	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Salvador Cabañas (América-MEX) **A**
FIQUE DE OLHO	H. Valdez (B. Dortmund-ALE) **A**
TÉCNICO	Gerardo Martino

Smeltz: artilheiro nas Eliminatórias

NOVA ZELÂNDIA

SITE	www.nzfootball.co.nz
CAPITAL	Wellington
MOEDA	Dólar da Nova Zelândia
IDIOMA	Inglês
POPULAÇÃO	4,2 milhões
RANKING DA FIFA	82º
NA FIFA DESDE	1948
PRINCIPAIS TÍTULOS	
4 Copas das Nações OFC	
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	Primeira fase (1982)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	8	6	1	1	15	5
EM COPAS	3	0	0	3	2	12
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Eslováquia	0	0	0	0	0	0
Itália	0	0	0	0	0	0
Paraguai	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Ryan Nelsen (Blackburn-ING) **V**
FIQUE DE OLHO	
Chris Wood (West Bromwich-ING) **A**	
TÉCNICO	Ricki Herbert

Skrtel: zagueiro é o xerife da Eslováquia

ESLOVÁQUIA

SITE	www.futbalsfz.sk
CAPITAL	Bratislava
MOEDA	Euro
IDIOMA	Eslovaco
POPULAÇÃO	5,4 milhões
RANKING DA FIFA	33º
NA FIFA DESDE	1907
PRINCIPAIS TÍTULOS	
1 Eurocopa	
COPAS DISPUTADAS	8
MELHOR COLOCAÇÃO	
Vice-campeã (1934 e 1962)	
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	7	1	2	22	10
EM COPAS	30	11	5	14	44	45
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Nova Zelândia	0	0	0	0	0	0
Paraguai	0	0	0	0	0	0
Itália	3	0	0	3	1	6

ESTRELA	Martin Skrtel (Liverpool-ING) **Z**
FIQUE DE OLHO	Marek Hamsík (Napoli-ITA) **M**
TÉCNICO	Vladimír Weiss

Ao gosto de Dunga

HÁ TEMPOS O BRASIL NÃO ENFRENTAVA ADVERSÁRIOS TÃO FORTES NA PRIMEIRA FASE. PELO HISTÓRICO RECENTE, ISSO PODE SER UMA ÓTIMA NOTÍCIA

A costumeira sorte que acompanha o Brasil nos sorteios de Copas do Mundo desta vez não deu as caras. Para avançar às oitavas, a seleção terá pela frente dois adversários fortes — Portugal e Costa do Marfim — e um saco de pancadas, que dificilmente conseguirá tirar pontos dos demais — Coreia do Norte. Mas se há algum grupo que mereça a alcunha de "da morte", certamente é este.

Entretanto, dado o histórico da seleção de Dunga, enfrentar adversários mais fortes pode ser um bom negócio. Sob o comando do treinador, o Brasil tem feito excelentes partidas contra grandes seleções e enfrentado dificuldades contra as pequenas — algo que em parte é explicado pela vocação do time para o contra-ataque.

Se por um lado os adversários são fortes, por outro não têm tradição em Copas. Sim, seria exagero dizer que Portugal é um time tradicional em Mundiais, com apenas quatro participações. O time do técnico Carlos Queiroz correu sério risco de ficar fora da Copa, muito pela omissão de sua principal estrela, Cristiano Ronaldo. Durante as Eliminatórias, não marcou um gol sequer em sete partidas. O jogador ainda deve à sua seleção — e não há momento melhor que a Copa para saldar seus dividendos.

A Costa do Marfim tentará deixar uma impressão melhor em sua segunda Copa. Em 2006, os marfinenses caíram no grupo de Argentina, Holanda e Sérvia, e deixaram a competição com apenas uma vitória. A equipe tem jogadores tarimbados, que jogam nas principais equipes da Europa, como Yaya Touré, do Barcelona, Salomon Kalou e Didier Drogba, do Chelsea.

A Coreia do Norte é uma seleção tão misteriosa quanto o próprio país, um dos mais fechados do mundo. Formada basicamente por jogadores que atuam no próprio país, a seleção tentará reviver a brilhante campanha de 1966, quando eliminou a Itália e foi eliminada num jogo histórico contra Portugal.

©1

Kaká: enfim ele será o protagonista

BRASIL

SITE	www.cbf.com.br
CAPITAL	Brasília
MOEDA	Real
IDIOMA	Português
POPULAÇÃO	191,5 milhões
RANKING DA FIFA	2º
NA FIFA DESDE	1923
PRINCIPAIS TÍTULOS	
5 Copas do Mundo e 8 Copas América	
COPAS DISPUTADAS	18
MELHOR COLOCAÇÃO	
Campeão (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002)	
NA COPA 2006	5º lugar (quartas-de-final)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	9	7	2	33	11
EM COPAS	92	64	14	14	201	84
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Coreia do Norte	0	0	0	0	0	0
Costa do Marfim	0	0	0	0	0	0
Portugal	1	0	0	1	1	3

ESTRELA	Kaká (Real Madrid-ESP) M
FIQUE DE OLHO	Nilmar (Villarreal-ESP) A
TÉCNICO	Dunga

Yong-Jo: artilheiro da Coreia

© 2

COREIA DO NORTE

SITE	Não tem
CAPITAL	Pyongyang
MOEDA	Won norte-coreano
IDIOMA	Coreano
POPULAÇÃO	22,6 milhões
RANKING DA FIFA	86º
NA FIFA DESDE	1958
PRINCIPAIS TÍTULOS	Não tem
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	Quartas-de-final (1966)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	16	8	8	2	20	6
EM COPAS	4	1	1	2	5	9
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Brasil	0	0	0	0	0	0
Portugal	1	0	0	1	3	5
Costa do Marfim	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Hong Yong-Jo (FC Rostov-RUS) **A**
FIQUE DE OLHO	Myong-Guk (Pyongyang City-COR) **G**
TÉCNICO	Kim Jong-Hun

Drogba: goleador como poucos

© 2

COSTA DO MARFIM

SITE	www.fif.ci
CAPITAL	Yamusukro
MOEDA	Franco CFA
IDIOMA	Francês
POPULAÇÃO	20,2 milhões
RANKING DA FIFA	16º
NA FIFA DESDE	1960
PRINCIPAIS TÍTULOS	1 Copa das Nações Africana
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	Primeira fase (2006)
NA COPA 2006	19º (primeira fase)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	8	4	0	29	6
EM COPAS	3	1	0	2	5	6
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Portugal	0	0	0	0	0	0
Brasil	0	0	0	0	0	0
Coreia do Norte	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Didier Drogba (Chelsea-ING) **A**
FIQUE DE OLHO	Salomon Kalou (Chelsea-ING) **M**
TÉCNICO	Vahid Halilhodzic

Cristiano Ronaldo: duelo com Kaká

© 3

PORTUGAL

SITE	www.fpf.pt
CAPITAL	Lisboa
MOEDA	Euro
IDIOMA	Português
POPULAÇÃO	10,7 milhões
RANKING DA FIFA	5º
NA FIFA DESDE	1923
PRINCIPAIS TÍTULOS	Não tem
COPAS DISPUTADAS	4
MELHOR COLOCAÇÃO	3º lugar (1966)
NA COPA 2006	4º (semifinal)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	12	7	4	1	19	5
EM COPAS	19	11	1	7	32	21
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Costa do Marfim	0	0	0	0	0	0
Coreia do Norte	1	1	0	0	5	3
Brasil	1	1	0	0	3	1

ESTRELA	C. Ronaldo (Real Madrid-ESP) **M**
FIQUE DE OLHO	M. Veloso (Sporting-POR) **V**
TÉCNICO	Carlos Queiroz

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTOS PIER GIAVELLI ©3 FOTO PABLO REY

COPA 2010 TABELA

GRUPO A

Jogo	Local	Data	Partida
1	Johannesburgo	11/6	ÁFRICA DO SUL x MÉXICO
2	Cidade do Cabo	11/6	URUGUAI x FRANÇA
17	Pretória	16/6	ÁFRICA DO SUL x URUGUAI
18	Polokwane	17/6	FRANÇA x MÉXICO
33	Rustemburgo	22/6	MÉXICO x URUGUAI
34	Bloemfontein	22/6	FRANÇA x ÁFRICA DO SUL

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
África do Sul									
México									
Uruguai									
França									

GRUPO B

Jogo	Local	Data	Partida
3	Johannesburgo	12/6	ARGENTINA x NIGÉRIA
4	Port Elizabeth	12/6	COREIA DO SUL x GRÉCIA
19	Bloemfontein	17/6	GRÉCIA x NIGÉRIA
20	Johannesburgo	17/6	ARGENTINA x COREIA DO SUL
35	Durban	22/6	NIGÉRIA x COREIA DO SUL
36	Polokwane	22/6	GRÉCIA x ARGENTINA

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Argentina									
Nigéria									
Coreia do Sul									
Grécia									

GRUPO C

Jogo	Local	Data	Partida
5	Rustemburgo	12/6	INGLATERRA x EUA
6	Polokwane	13/6	ARGÉLIA x ESLOVÊNIA
22	Johannesburgo	18/6	ESLOVÊNIA x EUA
23	Cidade do Cabo	18/6	INGLATERRA x ARGÉLIA
37	Port Elizabeth	23/6	ESLOVÊNIA x INGLATERRA
38	Pretória	23/6	EUA x ARGÉLIA

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Inglaterra									
Estados Unidos									
Argélia									
Eslovênia									

GRUPO G

Jogo	Local	Data	Partida
13	Port Elizabeth	15/6	COSTA DO MARFIM x PORTUGAL
14	Johannesburgo	15/6	BRASIL x COREIA DO NORTE
29	Johannesburgo	20/6	BRASIL x COSTA DO MARFIM
30	Cidade do Cabo	21/6	PORTUGAL x COREIA DO NORTE
45	Durban	25/6	PORTUGAL x BRASIL
46	Nelspruit	25/6	COREIA DO NORTE x COSTA DO MARFIM

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Brasil									
Coreia do Norte									
Costa do Marfim									
Portugal									

GRUPO H

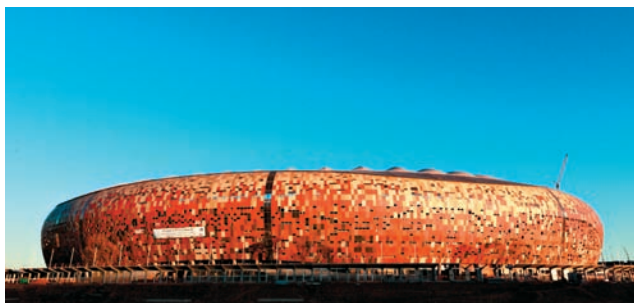
Jogo	Local	Data	Partida
15	Nelspruit	16/6	HONDURAS x CHILE
16	Durban	16/6	ESPANHA x SUÍÇA
31	Port Elizabeth	21/6	CHILE x SUÍÇA
32	Johannesburgo	21/6	ESPANHA x HONDURAS
47	Pretória	25/6	CHILE x ESPANHA
48	Bloemfontein	25/6	SUÍÇA x HONDURAS

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Espanha									
Suíça									
Honduras									
Chile									

OITAVAS-DE-FINAL

Jogo	Local	Data	Partida
49	Johannesburgo	26/6	1A x 2B
50	Rustemburgo	26/6	1C x 2D
53	Durban	28/6	1E x 2F
54	Johannesburgo	28/6	1G x 2H
52	Johannesburgo	27/6	1B x 2A
51	Bloemfontein	27/6	1D x 2C
55	Pretória	29/6	1F x 2E
56	Cidade do Cabo	29/6	1H x 2G

© FOTO AFP

O Soccer City, em Johannesburgo: palco da abertura, da final e do segundo jogo do Brasil

GRUPO D

Jogo: **7** Local: **Durban** Data: **13/6**
ALEMANHA x AUSTRÁLIA

Jogo: **8** Local: **Pretória** Data: **13/6**
SÉRVIA x GANA

Jogo: **21** Local: **Port Elizabeth** Data: **18/6**
ALEMANHA x SÉRVIA

Jogo: **24** Local: **Rustemburgo** Data: **19/6**
GANA x AUSTRÁLIA

Jogo: **39** Local: **Johannesburgo** Data: **23/6**
GANA x ALEMANHA

Jogo: **40** Local: **Nelspruit** Data: **23/6**
AUSTRÁLIA x SÉRVIA

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Alemanha									
Austrália									
Sérvia									
Gana									

GRUPO E

Jogo: **9** Local: **Johannesburgo** Data: **14/6**
HOLANDA x DINAMARCA

Jogo: **10** Local: **Bloemfontein** Data: **14/6**
JAPÃO x CAMARÕES

Jogo: **25** Local: **Durban** Data: **19/6**
HOLANDA x JAPÃO

Jogo: **26** Local: **Pretória** Data: **19/6**
CAMARÕES x DINAMARCA

Jogo: **43** Local: **Rustemburgo** Data: **24/6**
DINAMARCA x JAPÃO

Jogo: **44** Local: **Cidade do Cabo** Data: **24/6**
CAMARÕES x HOLANDA

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Holanda									
Dinamarca									
Japão									
Camarões									

GRUPO F

Jogo: **11** Local: **Cidade do Cabo** Data: **14/6**
ITÁLIA x PARAGUAI

Jogo: **12** Local: **Rustemburgo** Data: **15/6**
NOVA ZELÂNDIA x ESLOVÁQUIA

Jogo: **27** Local: **Bloemfontein** Data: **20/6**
ESLOVÁQUIA x PARAGUAI

Jogo: **28** Local: **Nelspruit** Data: **20/6**
ITÁLIA x NOVA ZELÂNDIA

Jogo: **41** Local: **Johannesburgo** Data: **24/6**
ESLOVÁQUIA x ITÁLIA

Jogo: **42** Local: **Polokwane** Data: **24/6**
PARAGUAI x NOVA ZELÂNDIA

PONTUAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Itália									
Paraguai									
Nova Zelândia									
Eslováquia									

QUARTAS-DE-FINAL

Jogo: **58** Local: **Johannesburgo** Data: **2/7**
x

Jogo: **57** Local: **Port Elizabeth** Data: **2/7**
x

Jogo: **59** Local: **Cidade do Cabo** Data: **3/7**
x

Jogo: **60** Local: **Johannesburgo** Data: **3/7**
x

SEMIFINAL

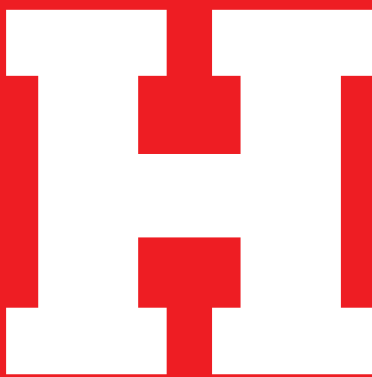
Jogo: **61** Local: **Cidade do Cabo** Data: **6/7**
x

Jogo: **62** Local: **Durban** Data: **7/7**
x

FINAL

Jogo: **64** Local: **Johannesburgo** Data: **11/7**
x

TERCEIRO LUGAR

Jogo: **63** Local: **Port Elizabeth** Data: **10/7**
x

Fúria na cabeça

NO GRUPO DO QUAL SAIRÁ O ADVERSÁRIO DO BRASIL NAS OITAVAS, A ESPANHA DEVE FICAR EM PRIMEIRO E DEIXAR CHILE OU SUÍÇA NO CAMINHO DO HEXA

Ao lado da Itália, a Espanha é quem tem a missão mais fácil na primeira fase. Bom para o Brasil, que, se confirmar o desempenho das últimas sete Copas e terminar a primeira fase em primeiro lugar, enfrentará o segundo lugar desta chave — muito provavelmente Suíça ou Chile.

Atual campeã europeia e líder do ranking da Fifa, a Espanha chega pela primeira vez a uma Copa credenciada a levar o título. O grande inimigo dos espanhóis parece ser conter o otimismo que se instalou após a conquista da Euro 2008, corroborado pela campanha impecável nas Eliminatórias, com 100% de aproveitamento.

Em 2006, a Fúria encantou na primeira fase, mas foi atropelada por uma desacreditada França nas oitavas-de-final. Desde então, teve quatro empates e quatro derrotas. A última, contra os Estados Unidos na semifinal da Copa das Confederações, trouxe de volta a desconfiança de que a Espanha pode falhar no momento decisivo.

Salvo por alguma zebra muito grande, a segunda vaga deve ser de Chile ou Suíça. O argentino Marcelo Bielsa conseguiu levar os chilenos de volta a um Mundial depois de 12 anos, com uma seleção renovada. Seus maiores talentos são o meia Matías Fernandez e o atacante Humberto Suazo, artilheiro das Eliminatórias, com dez gols.

A Suíça, que em 2006 foi eliminada nas oitavas-de-final sem sofrer um gol sequer, não demonstrou um bom futebol na Euro 2008, mesmo jogando em casa. Se não vier um bom resultado neste Mundial, ao menos há esperança para os próximos: no fim do ano passado, a Suíça foi campeã sub-17 de futebol, o primeiro título da Fifa conquistado pelo país.

O confronto mais fácil para o Brasil nas oitavas seria também uma revanche. Em 2001, Honduras venceu o time de Felipão por 2 x 0 nas quartas-de-final da Copa América. Mas, convenhamos, os hondurenhos já fizeram muito ao se classificar para o Mundial.

Xavi: motor do meio-campo espanhol

© 1

ESPANHA

SITE	www.rfef.es
CAPITAL	Madri
MOEDA	Euro
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	40,5 milhões
RANKING DA FIFA	1º
NA FIFA DESDE	1904
PRINCIPAIS TÍTULOS	2 Eurocopas
COPAS DISPUTADAS	12
MELHOR COLOCAÇÃO	4º lugar (1950)
NA COPA 2006	9º (oitavas-de-final)

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	10	0	0	28	5
EM COPAS	49	22	12	15	80	57
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Suíça	2	2	0	0	5	1
Honduras	1	0	1	0	1	1
Chile	1	1	0	0	2	0

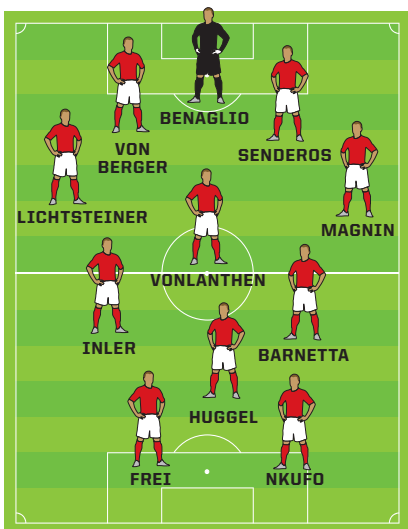
ESTRELA	Xavi (Barcelona-ESP) M
FIQUE DE OLHO	Á. Negredo (Sevilla-ESP) A
TÉCNICO	Vicente Del Bosque

Frei: grande ídolo do futebol suíço ©2

SUÍÇA

SITE	www.football.ch
CAPITAL	Berna
MOEDA	Franco suíço
IDIOMA	Alemão, francês e italiano
POPULAÇÃO	7,6 milhões
RANKING DA FIFA	18º
NA FIFA DESDE	1904
PRINCIPAIS TÍTULOS	Não tem
COPAS DISPUTADAS	8
MELHOR COLOCAÇÃO	Quartas-de-final (1934, 1938 e 1954)
NA COPA 2006	10º (oitavas-de-final)

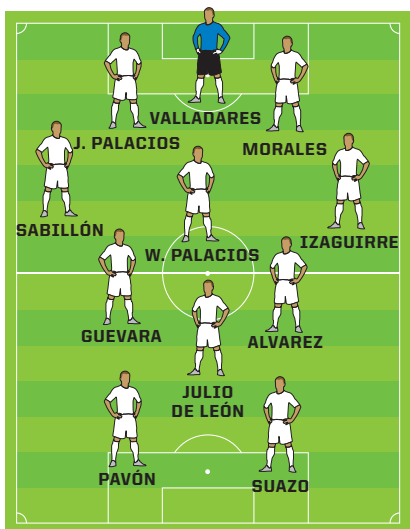
	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	10	6	3	1	18	8
EM COPAS	26	8	5	13	37	51
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Espanha	2	0	0	2	1	5
Chile	1	0	0	1	1	3
Honduras	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	Alexander Frei (Basel-SUI) A
FIQUE DE OLHO	Eren Derdiyok (Bayern Leverkusen-ALE) A
TÉCNICO	Ottmar Hitzfeld

Suazo: estrela de Honduras ©2

HONDURAS

SITE	www.fenafuth.hn
CAPITAL	Tegucigalpa
MOEDA	Lempira
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	7,6 milhões
RANKING DA FIFA	37º
NA FIFA DESDE	1946
PRINCIPAIS TÍTULOS	1 Copa Concacaf
COPAS DISPUTADAS	1
MELHOR COLOCAÇÃO	Primeira fase (1982)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	10	2	6	32	18
EM COPAS	3	0	2	1	2	3
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Chile	0	0	0	0	0	0
Espanha	1	0	1	0	1	1
Suíça	0	0	0	0	0	0

ESTRELA	David Suazo (Internazionale-ITA) A
FIQUE DE OLHO	Wilson Palacios (Tottenham-ING) M
TÉCNICO	Reinaldo Rueda

Humberto Suazo: faro de gol ©2

CHILE

SITE	www.anfp.cl
CAPITAL	Santiago
MOEDA	Peso chileno
IDIOMA	Espanhol
POPULAÇÃO	16,4 milhões
RANKING DA FIFA	15º
NA FIFA DESDE	1913
PRINCIPAIS TÍTULOS	Não tem
COPAS DISPUTADAS	7
MELHOR COLOCAÇÃO	3º lugar (1962)
NA COPA 2006	Não participou

	J	V	E	D	GP	GC
ELIMINATÓRIAS	18	10	3	5	32	22
EM COPAS	25	7	6	12	27	40
RETROSPECTO CONTRA OS RIVAIS DA 1ª FASE						
Honduras	0	0	0	0	0	0
Suíça	1	1	0	0	3	1
Espanha	1	0	0	1	0	2

ESTRELA	Humberto Suazo (Monterrey-MÉX) A
FIQUE DE OLHO	Fernández (Sporting-POR) M
TÉCNICO	Marcelo Bielsa

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTOS PIER GIAVELLI

EM SUA PRIMEIRA TEMPORADA, ELE SURPREENDEU. COM CENTENÁRIO E LIBERTADORES, A HISTÓRIA É BEM DIFERENTE...

POR **BERNARDO ITRI**
E **RICARDO PERRONE**
FOTO **DANIEL KFOURI**
DESIGN **L.E. RATTO**

O que esperar de Ronaldo em 2010? Ele vai emagrecer e ficar fininho para fazer bonito na Libertadores e no centenário do Corinthians? Será poupado no Campeonato Paulista para jogar só o torneio continental? O Fenômeno sabe da pressão que pode sofrer caso o clube não feche o ano com glórias? E qual vai ser o reflexo em seu ânimo durante a temporada se Dunga não convocá-lo para ir à Copa da África?

PLACAR foi atrás dessas e de outras respostas. Ouviu o trio que cuida do físico do atacante (o fisioterapeuta Bruno Mazzioti, o preparador físico Walmir Cruz e o fisiologista Daniel Leite Portella), o presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Romeu Krause, além do agente do Fenômeno, Fabiano Farah, e de Andrés Sanchez. Eles avaliaram o desempenho de Ronaldo em seu primeiro ano no Corinthians e tiraram nove dúvidas que martelam a cabeça do torcedor.

O presidente corintiano é taxativo: o Fenômeno entrará na linha e será arma letal na Libertadores. A certeza vem de uma conversa, na base do olho no olho. "Ronaldo vai jogar mais do que jogou no primeiro semestre de 2009. Vai estar mais magro, assumiu esse compromisso moral comigo. E tem mais: mesmo gordo ele joga mais que os outros", diz Andrés.

Curiosamente, os encarregados de fazer Ronaldo treinar são bem menos exigentes em relação ao físico do craque. Pela expectativa deles, a barriga do atacante não deve sumir em 2010. Veja nas próximas páginas a justificativa pitoresca para isso e descubra como vai ser o centenário. Mate sua curiosidade sobre o Fenômeno.

Ronaldo: a meta da comissão técnica é que ele esteja com a mesma forma que tinha nas finais da Copa do Brasil ©1

1 Ronaldo vai emagrecer para o centenário?

Quem espera ver em 2010 um Ronaldo mais fininho que na temporada passada pode se decepcionar. Não que a hipótese de ele emagrecer esteja descartada. Ela só não é uma obrigação. Pelo contrário, a comissão técnica corintiana quer transformá-lo num exemplo de que craque desequilibra mesmo sem parecer um atleta. "A estética não importa, o que vale é o desempenho", afirma Bruno Mazzioti, fisioterapeuta do Corinthians. O visual de Ronaldo desejado pela comissão técnica é o mesmo que ele tinha quando chegou às finais da Copa do Brasil, com 90% de suas condições físicas. Por isso, foi passada uma cartilha para o Fenômeno seguir nas férias. A expectativa, porém, é que ele retorne na mesma forma em que estava no fim de 2009.

2 Ele terminou o ano com mais de 100 quilos?

"Ele não está com 106 quilos, nem 101, longe disso. Se estivesse, não conseguiria jogar, não teria feito os gols que fez nem dado as arrancadas que deu", afirma o fisiologista Daniel Leite Portella. De acordo com ele, Ronaldo tem um físico privilegiado. "Você vê no basquete o LeBron James. Ele é imenso de forte, pesado, mas é muito ágil", diz. No entanto, são os próprios cartolas corintianos que afirmam que Ronaldo atingiu os três dígitos na balança. E demonstram irritação com o fato de o camisa 9 não entrar em forma. A comissão técnica, por sua vez, não revela o peso do atleta.

3 Por que o Fenômeno não perde a barriga?

Para a comissão técnica do Corinthians, não há nada errado com o físico do Fenômeno. Mazzioti tem uma explicação curiosa para a barriga de Ronaldo. "A postura dele causa uma protrusão da parede abdominal. Sua coluna é projetada para a frente. É genético", diz. "Chama-se estômago alto", afirma o preparador físico Walmir Cruz. Essas justificativas não convencem o presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Romeu Krause. "É história. Por que então ele não tinha barriga antes? A postura das pessoas só muda após os 50 anos", diz.

©1 FOTO RENATO PIZZUTTO

4 Ronaldo desistiu de ir à Copa depois de Dunga dizer que sua convocação é difícil?

Quem convive com Ronaldo sabe que o técnico da seleção brasileira só o motivou ao praticamente descartar sua convocação. Essa crença vem do histórico do jogador, que já ressurgiu das cinzas três vezes. "Quando ele chegou ao Corinthians, falavam que era só uma jogada de marketing. E deu no que deu. Ele é movido a desafios, e a seleção é um dos maiores", afirma Cruz. Ninguém na comissão técnica corintiana conhece tanto Ronaldo como Mazzioti. Ele aposta, bem ao estilo do Fenômeno, que o amigo vai deixar Dunga em apuros com boas atuações em 2010. "Toda adversidade motiva o Ronaldo. E ir para a Copa agora é um desafio maior do que foi em 2002, quando ele era considerado acabado para o futebol. Não queremos desrespeitar o Dunga, mas ele vai brigar muito forte", diz Mazzioti.

5 Quantos jogos ele vai aguentar fazer em 2010? Terá de ser poupado no Paulistão?

"O Corinthians pode ter até 81 jogos. Esperamos que o Ronaldo faça 45. Não dá para dizer que ele não jogará o Paulista. E se chegarmos às finais?", afirma Cruz. Em 2009, o atacante atuou em 38 dos 72 jogos do clube e fez 23 gols. "Foi um desafio enorme. Ele fez sete jogos seguidos várias vezes. Não tinha uma sequência dessa desde 2003", diz Mazzioti. "Em média, um profissional jogando de quarta e domingo faz sete jogos sem deixar o time por lesão ou suspensão", afirma Portella. A comissão técnica acha que o pulo do gato não é fazer o Fenômeno atuar muito, e sim jogar o fino.

QUANTO RONALDO JÁ RENDEU?

BRASILEIRO 2009

Corinthians fez **38** jogos

Ronaldo disputou **18** jogos

Ronaldo marcou **12** gols

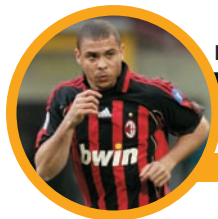
Mesmo com as lesões que sofreu ao longo do Brasileirão, Ronaldo estava presente em 47% dos jogos do clube. Foi o artilheiro do time no torneio e sua média de gols aumentou: 0,66 gol por partida.

COPA DO BRASIL E PAULISTA 2009

Corinthians fez **33** jogos

Ronaldo disputou **20** jogos

Ronaldo marcou **11** gols

Durante a Copa do Brasil e o Campeonato Paulista, o Fenômeno participou de 57% das partidas que o Corinthians disputou. Sua média de gols nessas duas competições é de 0,57 gol por jogo.

MILAN 2006/2007 e 2007/2008

Milan fez **98** jogos

Ronaldo disputou **20** jogos

Ronaldo marcou **8** gols

Em duas temporadas no clube italiano, o atacante participou de apenas 20 partidas, sendo que em 13 delas ele não jogou os 90 minutos. Nesse espaço de tempo, Ronaldo balançou as redes 8 vezes.

DIÁRIO FENOMENAL

AS HISTÓRIAS CONTADAS POR QUEM TRABALHA COM RONALDO

DANIEL LEITE PORTELLA
FISIOLOGISTA

"Ronaldo estava comigo no avião. Ele adora apostar e falou: 'Vamos fazer um quiz valendo cenzinho'. Ele começou e me pediu para soletrar o sobrenome do governador da Califórnia [*Schwarzenegger*]. Errei, mas aí perguntei sobre um termo da fisiologia. Impossível! No fim, eu estava perdendo, mas ele foi bonzinho e lançou uma fácil. Acabou empatado."

WALMIR CRUZ
PREPARADOR FÍSICO

"Num treino, tinha uma bola no meio-de-campo. Falei para o Ronaldo que se ele acertasse a trave dali não precisaria mais treinar. A bola raspou a trave. No dia seguinte, ele quis fazer a mesma aposta. Disse: 'Se eu acertar, estou dispensado'. Não topei. Mesmo assim ele chutou, acertou o travessão e saiu gritando: 'Mano [*Menezes*], tô fora'. Mas eu não deixei."

GUILHERME PRADO
ASSESSOR DE IMPRENSA

"Antes do jogo contra o Santo André, ele ficou chutando da entrada da área, de perna esquerda, sempre no ângulo. Acertou todas. O Elias ficou tentando, errava e ele ensinava. Mas Elias continuava errando. Na partida, sobrou uma bola na mesma distância, no mesmo lado do campo. O Ronaldo pedalou, chutou e... gol! No mesmo lugar em que ele ficou treinando."

6 Até agora, a torcida foi só festa com Ronaldo. Ele sabe que a exigência será muito maior em 2010, principalmente na Libertadores?

Se for mal, Ronaldo pode conhecer a fúria da Fiel

©1

"Ronaldo sabe que a cobrança vai ser maior, mas a expectativa é em cima do grupo todo. Ele entendeu que precisa estar 100% em ano de centenário, Libertadores e Copa do Mundo. Conversou com a diretoria sobre se cuidar nas férias e voltar melhor fisicamente", diz Fabiano Farah, empresário do atacante. Segundo o agente, vencer a Libertadores é o principal objetivo do Fenômeno. "O Corinthians é prioridade, a seleção é consequência." Na contramão do que diz Farah, há na CBF quem aposte que Ronaldo só jogará bem até sair a convocação para a Copa. Se não for chamado, perderá motivação e cairá de rendimento. Assim, se o Corinthians chegar às semifinais da Libertadores, que só acontecerão após o Mundial, a torcida alvinegra poderá ver um Ronaldo desinteressado até dezembro. E o Fenômeno correrá o risco de ver a outra face da Fiel.

7 Ronaldo vai deixar o Corinthians no fim do ano? Vai encerrar a carreira?

Esses não são os planos do Fenômeno, segundo Fabiano Farah. A ideia é renovar o contrato até o fim de 2011 e, só então, Ronaldo penduraria as chuteiras. E a renovação do novo contrato não depende do Corinthians. O acordo do atacante com o alvinegro tem uma cláusula que dá ao jogador o direito de renovar o compromisso unilateralmente, sem depender da vontade do clube. Assim, mesmo que não jogue bem em 2010 e o Corinthians não o queira mais, ele poderá exercer a opção de continuar no Parque São Jorge. O novo contrato prevê que Ronaldo continuará recebendo 80% do que o clube arrecadar com patrocínio nas mangas da camisa e no calção. Porém, ele terá um aumento no salário fixo que recebe (400 000 reais em 2009). A diretoria não revela o valor do reajuste.

8 Em 2009, Ronaldo se contundiu mais que o normal? Ele se machuca quando cai porque está pesado?

"Todo mundo falou que o Ronaldo iria estourar o joelho desde o começo do ano, que ele estava pesado, coisa e tal. Não aconteceu nada, só lesão muscular, que é normal", diz Mazzioti. O risco de Ronaldo machucar o joelho por causa do peso é encarado pela comissão técnica corintiana como conversa de quem não entende do riscado. Ainda segundo as pessoas que cercam o jogador, não há qualquer relação das lesões que teve com suas quedas em campo. "A lesão na mão não aconteceu quando ele caiu. Ele já havia batido no joelho de um adversário. Contra o Flamengo foi a mesma coisa. Não teve a ver com a queda", afirma o fisioterapeuta.

9 Na prática, como será a função de embaixador do Corinthians que Ronaldo pretende assumir ao se aposentar?

"Ele vai agir praticamente como um vice-presidente de marketing. Não se trata só de o Ronaldo usar a imagem dele para promover o clube. Ele vai sentar-se com executivos e discutir projetos e ações", afirma seu empresário. Segundo Farah, depois de encerrar a carreira, Ronaldo vai morar parte do ano em São Paulo. "Antes, o projeto do Ronaldo era se aposentar e dividir seu tempo entre Madri [*onde mora seu filho*] e o Rio. Mas ele adorou São Paulo e agora a ideia é ficar entre Madri e São Paulo. Ele gosta tanto da cidade que, apesar de não poder andar sem seguranças, de scooter, como fazia na Barra, prefere morar em São Paulo", revelou Farah.

©1 FOTO RENATO PIZZUTTO ©2 FOTO FUTURA PRESS

MILHÕES DO CENTENÁRIO

PRESIDENTE ACREDITA QUE O ANO SERÁ LUCRATIVO PARA O CLUBE

Andrés Sanchez não vê a hora de começar o centenário. Para o presidente e a diretoria, o ano é sinônimo de vacas gordas. “Vou fazer 50 milhões de reais com patrocínio de camisa. Com um ou dez patrocinadores, mas vou fazer”, diz. Em 2009, essa receita foi de 38 milhões. O cartola prevê superávit de 80 milhões de reais em 2010. “Vou gastar 120 milhões e arrecadar 200. Aí pago todas as dívidas.” A previsão também é de aumento na arrecadação com bilheteria para, pelo menos, 35 milhões de reais. Em 2009, entraram cerca de 27 milhões com a venda de ingressos. Andrés já fez até os cálculos de quanto deve custar o ingresso mais caro se chegar à final da Libertadores: 2 000 reais para a área vip do Pacaembu. “Nem a pau jogo no Morumbi”, afirma. Se as receitas vão subir, os gastos também aumentarão. Com Roberto Carlos e outros reforços, a diretoria admite que a folha de pagamento vai bater os 4,5 milhões (com impostos), valor contestado pela oposição. Hoje, dirigentes dizem que o gasto mensal é de 3,8 milhões. Enquanto a diretoria prevê um ano de festa, conselheiros pró e contra Andrés sentem um frio na barriga. Temem passar pelo que o Palmeiras passou em 2009: no papel, planos perfeitos; na prática, dívidas turbinadas.

“Estou arrependido de ter cobrado 500 reais por ingresso vip na Libertadores. Vale mais. Só tem mulher bonita lá. Dá até para paquerar”

***Andrés Sanchez**, presidente do Corinthians*

PREVISÕES PARA 2010

50
MILHÕES DE REAIS de patrocínios no uniforme

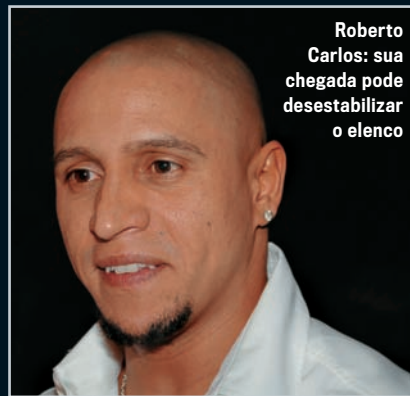
2,5
MILHÕES DE REAIS com venda de bebidas no clube

35
MILHÕES DE REAIS com venda de ingressos

8
MILHÕES DE REAIS na franquia da escolinha de futebol

200
MILHÕES DE REAIS de receita no ano

IMPLOSÃO

CONHEÇA O QUE PODE DINAMITAR O CORINTHIANS NO ANO DO CENTENÁRIO

Roberto Carlos: sua chegada pode desestabilizar o elenco

CIÚMES

O simples anúncio de que o clube tentaria contratar astros como Roberto Carlos e Riquelme deixou indignados jogadores que não ganham o que pediram. O lateral chega recebendo mais de 200 000 reais mensais.

FELIPE X RONALDO

Dirigentes afirmam ouvir constantes críticas de um contra o outro, por isso temem um conflito aberto. Para piorar, ambos apadrinharam diferentes jovens do elenco.

MANO MENEZES E CARLOS LEITE

Veladamente, jogadores que não têm contrato com o empresário reclamam da relação entre o treinador e o agente. Uma das queixas: Souza não rende, ganha bem e ocupa no banco lugar de atletas que mereceriam nova chance.

SUB-40

Andrés Sanchez já é criticado no Parque São Jorge por reforçar o time com veteranos, como Roberto Carlos, 36, e Tcheco, 33. O temor é que sobre experiência e falte fôlego na Libertadores.

ANTES DE **VÊ-LO BRILHAR**

DRAMAS, CIÚMES, LAVAGEM DE ROUPA SUJA, O SANGUE QUE ADRIANO DEU — LITERALMENTE — POR ANDRADE... SAIBA COMO O **FLAMENGO** E SEUS PERSONAGENS SOFRERAM PARA CHEGAR AO HEXA DO BRASILEIRÃO

POR **FLÁVIA RIBEIRO** E **RICARDO PERRONE** DESIGN **HEBER ALVARES**

FOTO **DARYAN DORNELES**

© 1

Uma reunião de três horas, em junho, pacificou o elenco

Delair Dumbrosck ocupava interinamente a presidência do Flamengo. Queria contratar Álvaro. Buscou informações sobre o zagueiro e foi aconselhado por seus diretores a desistir. O jogador acabara de rescindir com o Inter. Estava na reserva, ganhava salário de titular e era acusado pela torcida de ser baladeiro. Delair ignorou os palpites. O beque veio e arrumou a defesa rubro-negra.

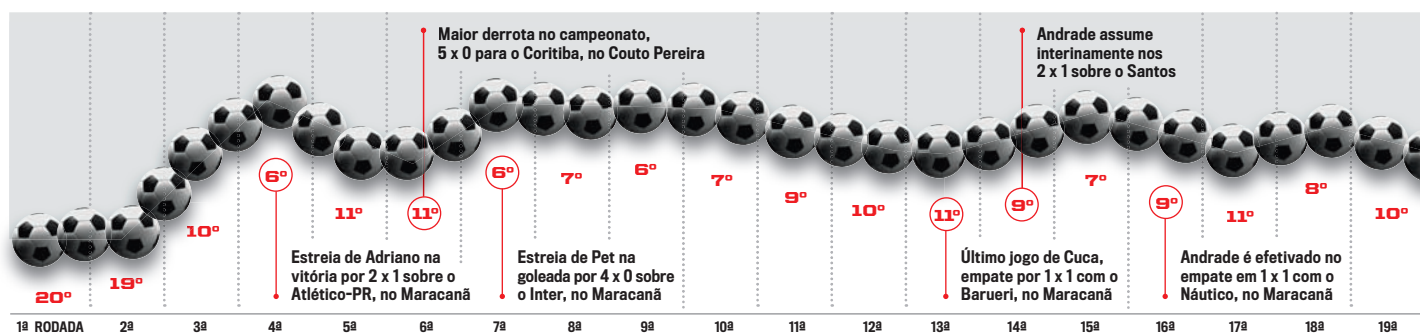
O episódio ilustra bem o roteiro do time no Brasileiro: tinha tudo para dar errado, mas culminou com o hexa.

Faltava dinheiro para pagar salários, a diretoria estava rachada em ano eleitoral, os atletas viviam às turras e o técnico Cuca era minado pelos jogadores (caiu depois da 13ª rodada).

O Flamengo começou a escrever certo por linhas tortas ao ressuscitar Pet, que dividiu ainda mais a diretoria e provocou a ira de Cuca. Mas permitiu que os salários fossem pagos em dia, pois parou de penhorar receitas (as luvas continuaram atrasadas). No fim, o sérvio deu a volta olímpica como herói.

Antes disso, uma lavagem de roupa suja na Granja Comary, dias após a derrota por 5 x 0 para o Coritiba, tinha apagado incêndios. “Ali fechamos o grupo”, relembra o goleiro Bruno. No jogo seguinte àquela reunião de três horas, vitória de 4 x 0 sobre o Inter. Mas novas turbulências viriam.

Para superar a irregularidade, a diretoria inovou na forma de premiação: só dava o bicho se o time conquistasse quatro pontos em dois jogos seguidos. Histórias que explicam a surpresa provocada pelo Flamengo no Nacional não faltam. São passagens como a de Adriano, que gerou ciúme, mas no final deu literalmente sangue por Andrade. A seguir, saiba mais sobre os dramas e os personagens do hexa.

CORRIDA MALUCA A classificação a cada rodada

> Confundiram a humildade do Andrade, a sua simplicidade, com incompetência. Ele mostrou que é craque jogando e treinando”
>
> **Petkovic,** *sobre o técnico*

ANDRADE

“O Adriano voltou machucado da seleção, chegou cheio de pontos. Ele olhou para mim e disse: ‘Só vou jogar desse jeito porque é você. Para outro, não jogaria’. Os pontos chegaram a estourar, ele terminou o jogo com a meia cheia de sangue”. A história, que se passou na vitória por 2 x 0 sobre o Palmeiras, é contada por Andrade como uma prova de que o time deu o sangue por ele.

Desacreditado por nunca ter passado de um quebra-galho na Gávea, o ex-jogador só foi efetivado por causa da insistência dos jogadores e porque o clube não tinha dinheiro para contratar um treinador milionário, com auxiliares caros. Ao ser efetivado, ele teve seu salário aumentado de 40 000 reais para 50 000 e ouviu um alerta: “Eu disse que o maior desafio dele era não deixar os jogadores que estavam pedindo sua permanência mandassem no time”, afirmou o ex-vice-presidente Delair Dumbrosck.

A preocupação fazia sentido. Tratava-se de um treinador inexperiente apoiado por atletas de personalidade forte, como o goleiro Bruno, que chegou a discutir rispidamente com o técnico. “Em várias reuniões, só entre os jogadores, nós dissemos: ‘Vamos correr pelo Andrade’. E nós corremos”, afirmou Bruno.

Meia acordou depois de reunião

ZÉ ROBERTO

Ninguém melhor que o vice de futebol, Marcos Braz, para explicar o despertar de Zé Roberto no Brasileirão. O relato é dele: “Na semana anterior ao jogo com o Avaí, o Zé teve problemas numa boate. E ele vinha num momento ruim, não podia tocar na bola que era vaiado. Fui falar com ele, mas quis levar Bruno, o capitão, junto. Não queria que o grupo pensasse que era pela boate. Disse: ‘Zé, vou te falar duas coisas: primeiro, que você não vai ser negociado; segundo, que o camisa 10 do meu time é você. Vou matar e morrer por você. Mas do jeito que está não dá. Você tem que achar algo que já é seu, que já mostrou antes’”.

Também fez parte do resgate uma conversa do cartola com as torcidas organizadas: “Pedi a eles: ‘Deixem o cara tocar na bola’”. E assim, trilhando o mesmo caminho do Flamengo, o meia saiu do atoleiro e brilhou.

Só vou jogar desse jeito, machucado, porque é você. Para outro, não jogaria"

*De **Adriano** para o técnico Andrade, antes de ir para o sacrifício contra o Palmeiras*

© 1

No começo, o Imperador gerou ciumeira

ADRIANO

O Imperador terminou o Brasileirão em clima de lua de mel com seus companheiros de time. Organizou uma animada festa para eles poucas horas depois da volta olímpica no Maracanã. Tanta alegria só foi possível porque os cartolas sufocaram ainda no princípio uma crise provocada por ciúmes.

Parte do elenco não gostou de ver a diretoria passar a mão na cabeça do atacante após suas primeiras ausências.

Os dirigentes se reuniram com os atletas e decretaram a continuidade do tratamento vip. "Expliquei que ele precisava de compreensão. E disse aos jogadores: 'Nós podemos ser a solução na vida do Adriano. Pensem na importância disso'. Eles entenderam", diz o ex-vice de futebol Kléber Leite.

Iniciou-se, então, uma operação pró-Imperador, que contou com a participação de outro astro do time, Petkovic. "A gente já sabia que ele era craque, aí foi só a gente comprar a briga dele com ele mesmo. O Adriano não prejudica ninguém, só ele mesmo. O grupo o botou para cima", afirmou o meia sérvio.

Como aconteceu com Ronaldo no Corinthians, o Imperador desembarcou na Gávea cercado de desconfiança. Parte da diretoria era contra sua chegada. Porém, pesou mais o aval de um ex-atleta do Flamengo: Gilmar Rinaldi, agente do atacante. "Ele nos deu segurança, e o Adriano foi artilheiro", afirmou o ex-presidente Márcio Braga, comemorando o desempenho do vencedor da Bola de Ouro.

PET

"Fique tranquilo, o Pet voltou ao Flamengo só para treinar e jogar amistosos." O dono da frase é Kléber Leite, que iria à falência se tentasse ganhar a vida fazendo previsões. À época vice de futebol, ele fez a afirmação para Cuca, que treinava o time e ficou furioso com a contratação. "Depois, o Cuca ficou dias emburrado comigo [*quando ouviu de seus chefes que tinha de aproveitar Pet*]. Mas não tive culpa", disse o ex-cartola.

Para sorte da torcida, Kléber e Cuca perderam a queda de braço com o sérvio e deixaram o clube. Também por sorte, Pet não deu ouvidos a seu agente, Josias Cardoso. Ele disse que o meia perderia dinheiro aceitando reduzir a quantia que o Flamengo lhe deve e postergando o pagamento para 2010. E Andrade abraçou o craque: "A pessoa com quem mais me identifiquei foi o Pet. A gente vê o futebol da mesma forma e acredita no mesmo tipo de esquema tático. Só discordamos sobre concentração. Ele detesta! Digo: 'Pet, você não está na Sérvia. No Brasil tem que concentrar'. Ele aceita, né?"

Muita gente não queria a volta de Pet

© 1

© 1

Bruno pensou em abandonar o barco

BRUNO

A decisão do goleiro Bruno de abandonar o clube foi um dos obstáculos que o Flamengo teve de superar. Ele resolveu que sua passagem pela Gávea tinha chegado ao fim após ser vaiado no Maracanã na derrota por 2 x 1 para o Cruzeiro. Deixou o campo acumulando nove gols sofridos em quatro jogos.

"A torcida pegou muito no meu pé. Tem que cobrar mesmo, mas eu joguei a toalha. Cheguei a falar que tinha acabado ali, que não jogava mais", afirma Bruno.

Uma conversa com o vice de futebol, Marcos Braz, fez com que ele repensasse a decisão. "O Marcos disse: 'Não, você está comigo'. Voltei e, no trabalho do dia a dia, recuperei a confiança. Aí, logo depois a defesa se acertou com a chegada do Álvaro e do Maldonado."

Como um dos líderes do elenco, o goleiro teve participação importante nos momentos críticos da equipe. Foi ele, por exemplo, quem cobrou salários atrasados do vice-presidente recém-empossado. "Eu tinha assumido havia uma semana, dez dias, e ele veio me perguntar: 'E o salário?' Estava atrasado, e eu respondi: 'Economiza teu dinheiro por que não tem previsão, meu irmão. A coisa está ruim'."

Bruno foi escolhido pelo vice de futebol para receber a notícia de que os salários seriam colocados em dia (as luvas, porém, continuaram atrasando). "Negociei o Sheik [*Emerson*] e disse ao Bruno: 'Vendi um jogador para pagar vocês. Vejam lá o que vão fazer agora!'" Certamente, Braz não imaginava que Bruno e sua turma fossem fazer tanto.

NOVA COMANDANTE

Em meados de dezembro, a nova presidente do Flamengo, Patrícia Amorim, foi acordar os quatro filhos e começou a ouvir perguntas e cobranças do mais velho, Vítor, de 12 anos: "Mãe, você já está conversando com o jogador tal? Você tem que contratar o fulano e o beltrano! Ah, é verdade que você está negociando com sicrano?". Quem conta é a própria Patrícia, que prefere omitir os nomes dos jogadores exigidos pelo filho, e diz que cortou a conversa com bom humor: "Vítor, eu não disse para ninguém quem vou ou não contratar. Você acha que eu vou dizer para você?", rebateu, rindo, a mãe dos gêmeos Daniel e Ricardo, de 8 anos, e Leonardo, de 3, além de Vítor. A pressão em casa a ex-nadadora tira de letra, mas no clube ela já sentiu que viverá em guerra. Delair Dumbrosck, um dos derrotados na eleição, continua reclamando do apoio que ela recebeu de Leo Rabello, agente de jogadores e técnicos. Dumbrosck diz temer que o clube vire vitrine para os atletas de Rabello. A presidente se recusa a comentar o assunto.

© 2

Oposição já pressiona Patrícia

No clube, ela diz que já ouviu piadinhas e olhares desconfiados. Afinal, ela é a primeira mulher a dirigir um grande clube no Rio. "Sinto o preconceito, mas não ligo. Já esperava."

© 1 FOTOS DARYAN DORNELES © 2 FOTO GUILLERMO GIANSANTI

VAMPETA LEVANTA A BOLA

NA ENTREGA DA 40ª BOLA DE PRATA, OS CRAQUES FIZERAM A FESTA NO MUSEU DO FUTEBOL. E O EX-CORINTIANO ROUBOU A CENA COM A IRREVERÊNCIA DE SEMPRE

Não é simples coroar os 11 melhores jogadores de um campeonato tão parelho como foi o Brasileiro. Dias e noites assistindo aos jogos, acompanhando os dribles, os gols, as mancadas... Tudo contabilizado nas notas da Bola de Prata. Depois de sete meses de muito trabalho, o grande dia chegou: a PLACAR e a ESPN Brasil receberam a seleção do Brasileirão 2009 para entregar o maior prêmio do futebol nacional.

Mesmo com tantos craques da atualidade, a festa ficou marcada pela descontração de Vampeta, que chegou ao Museu do Futebol pedindo água "para curar a ressaca" e brincou com Pet (a quem ele chama de Rambo), parabenizando os flamenguistas por serem "campeões sem receber salário".

As notas da Bola de Prata são vigiadas pelos olhos atentos dos jogadores. "Fiquei com medo de perder a minha por ter sido expulso no último jogo", confessou Jonathan, lateral-direito do Cruzeiro, ao receber o troféu de Roque Júnior. Antes dele, quem subiu ao palco foi Victor, do Grêmio, o melhor goleiro. Na lateral esquerda, Kleber, do Internacional, se deu bem. O miolo de zaga foi o mesmo de 2008: André Dias e Miranda mantiveram a regularidade. Os volantes foram Pierre, do Palmeiras, e Guiñazu, do Inter.

Pela primeira vez nas 40 edições da Bola de Prata um atleta rebaixado estava entre os premiados. No ano do centenário do Coritiba, Marcelinho Paraíba foi eleito um dos melhores meias do Brasileirão. A seu lado, ninguém menos que Petkovic, que recebeu a Bola de Vampeta — o elegante sérvio só não levou a Bola de Ouro por 1 centésimo (atrás de Adriano).

© 1

Gilmar Rinaldi recebeu a Bola de Ouro por Adriano

O tirador de sarro Vampeta entregou a Bola de Prata ao "Rambo" Petkovic

Miranda transbordava alegria na festa

André Dias: xerife da zaga Tricolor

A muralha gremista: Victor fechou o gol

Jonathan teve medo de perder seu prêmio

Kleber: o dono da lateral-esquerda

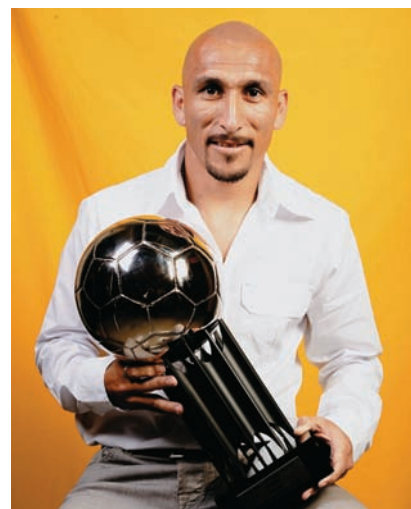
As duas vagas do ataque foram incontestáveis. Diego Tardelli, do Atlético-MG, ganhou sua primeira Bola de Prata. Uma? Não, duas. A de artilheiro do Brasileirão e a de melhor atacante — as mesmas que seu companheiro de frente na seleção do prêmio, Adriano, recebeu. E não foi só. O atleticano ainda saiu com a Chuteira de Ouro por ter sido o jogador que mais fez gols na temporada 2009.

O Imperador, representado por seu agente, Gilmar Rinaldi, também não ficou "só" com as duas Bolas de Prata. Restava ainda o troféu mais cobiçado a ser entregue, a Bola de Ouro. O artilheiro rubro-negro ficou um tempo sem jogar, no bom estilo carioca, morando na favela em que nasceu. Retornou ao Flamengo e ao bom futebol... E foi eleito o melhor jogador do Brasileirão.

Ao fim da cerimônia, não restavam dúvidas: o árduo mas prazeroso trabalho de atribuir notas às atuações dos jogadores foi bem feito. Victor, Jonathan, Miranda, André Dias e Kleber; Pierre, Guiñazu, Marcelinho Paraíba e Petkovic; Diego Tardelli e Adriano. Uma seleção e tanto. Sem contar Sócrates, Carlos Germano, Reinaldo (com um tênis dourado de causar inveja em qualquer estilista), César Sampaio, Mauro Silva e todas as personalidades que foram ao Museu do Futebol. O ano está começando, e as mãos já se coçam para saber quem estará na Bola de Prata 2010.

NOTAS FINAIS DA BOLA DE PRATA

JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	NOTA	JOGOS
VICTOR	GRÊMIO	GOLEIRO	6,04	28
JONATHAN	CRUZEIRO	LATERAL-DIREITO	5,85	27
ANDRÉ DIAS	SÃO PAULO	ZAGUEIRO	5,98	28
MIRANDA	SÃO PAULO	ZAGUEIRO	6,07	29
KLEBER	INTERNACIONAL	LATERAL-ESQUERDO	5,80	27
GUIÑAZU	INTERNACIONAL	VOLANTE	6,05	32
PIERRE	PALMEIRAS	VOLANTE	5,93	21
M. PARAÍBA	CORITIBA	MEIA	5,93	36
PETKOVIC	FLAMENGO	MEIA	6,34	19
DIEGO TARDELLI	ATLÉTICO-MG	ATACANTE	6,21	33
ADRIANO	FLAMENGO	ATACANTE	6,35	30

Pierre é o pulmão palmeirense

Guiñazu, o incansável capitão colorado

"EU QUERO MAIS"

Para Diego Tardelli, não bastava receber as Bolas de Prata de melhor atacante e de artilheiro do Campeonato Brasileiro. Ele sabia que a Chuteira de Ouro também era sua. Tardelli pôs fim ao rótulo de jogador-problema e exibiu um futebol de alto nível no Atlético-MG. Fez 39 gols na temporada, 19 só no Brasileirão, o que lhe rendeu o título de maior artilheiro do Brasil em 2009.

Tardelli, em alta, saiu com três troféus

Mesmo rebaixado, Paraíba foi premiado

© FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

JANEIRO · FEVEREIRO · MARÇO · ABRIL · MAIO · JUNHO · JULHO · AGOSTO

RETROSPECTIVA 2009

POR **BERNARDO ITRI, BRUNO FAVORETTO, LUCAS BETTINE** E **MARCOS SERGIO SILVA**
DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

ADRIANO, MARADONA E CUCA FORAM A EXPRESSÃO DE UM ANO BIPOLAR, DE QUEDAS VERTIGINOSAS E ASCENSÕES ESPETACULARES. NÃO HOUVE VERDADES NEM CRAQUES ABSOLUTOS NA TEMPORADA EM QUE BRILHARAM CRISTIANO RONALDO E MESSI

SETEMBRO · OUTUBRO · NOVEMBRO · DEZEMBRO

MELHOR, MAS COM PRAZO DE VALIDADE

A escolha do melhor jogador do mundo de 2008 foi uma das menos disputadas dos últimos anos. Apenas Messi e Cristiano Ronaldo ficaram de verdade na luta até janeiro, quando o vencedor foi anunciado pela Fifa. O português, que estava no Manchester United e agora é do Real Madrid, levou o prêmio pelo show que dera no ano anterior, quando acumulou um troféu local (o Inglês) e um continental – a Champions League. Este ano, o argentino do Barcelona fez uma temporada brilhante – pela primeira vez, o clube faturou a tríplice coroa (Espanhol, Copa do Rei e Liga dos Campeões). Sinal de que o prêmio de melhor do mundo, em 2010, já tem dono.

© 1

Cristiano Ronaldo chora ao receber o prêmio

Quanto vale um Kaká

Manchester City oferece 338 milhões de reais pelo craque, mas é o Real quem leva o meia do Milan

Não foi apenas por dinheiro que Kaká saiu do Milan. Cotado nas últimas janelas de transferências europeias para ser um dos jogadores mais caros do futebol, o meia, que estava em Milão desde 2003, abdicou de propostas milionárias para permanecer na Itália. No começo do ano, porém, a oferta do Manchester City — 338 milhões de reais para ter o craque — balançou o presidente do Milan, Silvio Berlusconi, e o próprio jogador. Mas não foi dessa vez que o camisa 22 saiu do clube. Recusou a proposta e defendeu sua fidelidade pelo time milanês. Foi mais que elogiado por todos por "reviver o amor à camisa". A péssima situação financeira do Milan, no entanto, fez com que o clube não o segurasse por muito tempo. "Eu tinha na minha cabeça que só trocaria o Milan se fosse para jogar no Real Madrid", disse Kaká. E foi esse o seu destino. Em julho, por uma proposta menor que a inglesa (cerca de 180 milhões de reais), o meia desembarcou em Madri.

© 3

© 2

O dinheiro do City não foi capaz de tirar Kaká do Milan, mas o "peso" do Real sim

★ MANCHETES

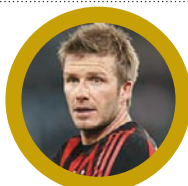
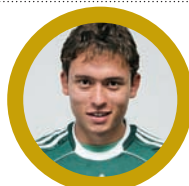
★ **Jimmy Mohala**, do comitê organizador da Copa 2010, é morto após fazer denúncias de corrupção

★ **Robinho** é acusado de estupro na Inglaterra, mas safa-se na Justiça

★ O **Corinthians** é campeão da Copa São Paulo de Juniores pela sétima vez

★ Morre **Friaça**, atacante autor do gol brasileiro na final da Copa de 50

★ CARAS EFÊMERAS

ELES CHEGARAM NO INÍCIO DO ANO, MAS SAÍRAM ANTES DE 2009 ACABAR

BECKHAM
Apresentado em janeiro no Milan, jogou só até maio

KEIRRISON
Salvação do Palmeiras, foi embora depois da Libertadores

BOLAÑOS
Contratado pelo Santos e repassado ao Internacional

THIAGO NEVES
Acertou com o Fluminense até o meio do ano

Desempenho no Chelsea antecipou a queda do brasileiro

© 4

E Felipão deu chabu no Chelsea

Curto período no clube londrino, no entanto, serviu para transformar o brasileiro em um novo milionário do futebol

Desentendimentos, zombaria pelo inglês macarrônico e um desempenho fraco em campo. Felipão, o técnico mais bem pago do mundo, durou apenas oito meses no comando do Chelsea. Campeão da Copa de 2002 com a seleção brasileira e recém-saído da portuguesa, o treinador chegou a Londres a pedido de Roman Abramovich, o russo dono do clube. Mas nada de "Família Scolari". Craques como Drogba e Ballack criaram situações desconfortáveis. A dificuldade com o idioma era motivo de chacota para os tabloides locais, que questionavam como era possível entendê-lo em campo se nem mesmo a língua ele dominava. Os resultados sofríveis na Premier League e na Liga dos Campeões e as desclassificações na FA Cup e na Copa da Liga inglesa culminaram na queda precoce do brasileiro. Mas a grana não secou: recebeu uma indenização milionária dos Blues e aceitou treinar o Bunyodkor, do Uzbequistão, por 13,5 milhões de euros em 18 meses.

LEITE, O HOMEM QUE ALIMENTOU O VASCO

Depois de montar os times do Grêmio e do Corinthians que voltaram à série A, Carlos Leite, empresário da nova geração, foi a São Januário atuar como mecenas no resgate do clube para a primeira divisão. O agente levou para o clube o técnico Dorival Júnior e alguns dos principais jogadores da campanha vascaína na série B de 2009. Entre os dez jogadores que Carlos Leite empresaria estão o capitão Carlos Alberto e o lateral-esquerdo Ramón. De diretoria renovada e um time montado pelo "agente do acesso", o Vasco conseguiu retornar à primeira divisão. Provavelmente, não manterá os mesmos jogadores de 2009, que devem ser negociados.

Carlos Leite (no destaque): o dono da bola nos grandes da série B, como o Vasco

© 5

EM NÚMEROS

RECORDES, ESTREIAS, VALORES E VANTAGENS QUE FIZERAM O MÊS

308 GOLS
Raúl supera Di Stéfano e torna-se o maior artilheiro da história do Real Madrid

14 MINUTOS
dura a estreia de Kléber no Cruzeiro. Marca dois gols e é expulso

3 GOLS
Resende bate o Fla na Taça Guanabara, mas depois para no Bota

21,4 MILHÕES DE REAIS
é o valor pago pelo russo Spartak pelo meia Alex, do Inter

MANCHETES

★ No Carioca, **Vasco** perde 6 pontos por escalar o irregular Jéferson

★ **Robinho** marca um golaço e a seleção vence a Itália por 2 x 0

★ **Andrés Sanchez**, do Corinthians, admite negociar com Kia Joorabchian

QUEM SEGURA O SPORT?

A euforia tomava conta da Ilha do Retiro. Até o fim do mês de março, o Sport tinha uma campanha irreparável no Pernambucano: 16 vitórias e dois empates – trajetória que mais tarde daria o título estadual ao clube. Na Libertadores, uma situação parecida. Embora num grupo difícil (LDU, Colo-Colo e Palmeiras), o Sport se classificou para o mata-mata da competição em primeiro lugar. A alegria, porém, acabou na fase seguinte – foi eliminado pelo Palmeiras. E a decadência continuou. Uma crise entre Nelsinho Baptista e Paulo Baier afastou os dois do clube. No fim do ano, o Sport, lanterna da série A, caiu para a segunda divisão.

© 1

O Sport fez 2 x 0 na LDU na Ilha do Retiro

MANCHETES

★ **Maikon Leite** volta ao Santos após seis meses, mas se machuca

★ **Ben Foster**, goleiro do Manchester United, defende pênaltis com a ajuda de um iPod e o time leva a Copa da Liga inglesa

O ANO DO FENÔMENO

JANEIRO
Engorda 3,4 kg

FEVEREIRO
Flagrado na boate Pink Elephant

MARÇO
Estreia contra o Itumbiara e marca contra o Palmeiras

ABRIL
Marca dois no primeiro jogo da decisão do Paulista, contra o Santos

JUNHO
Faz um gol na primeira decisão da Copa do Brasil contra o Inter

JULHO
Quebra a mão contra o Palmeiras. Aproveita e faz uma lipoaspiração

SETEMBRO
Volta nos 1 x 4 diante do Goiás. Marcou só contra o São Paulo

NOVEMBRO
Com supostos 104 kg e bem mais lento, marca quatro vezes, duas delas contra o Palmeiras

DEZEMBRO
Volta a se lesionar – agora, o bíceps femural da coxa direita – na penúltima partida do ano, contra o Flamengo

© 2

Ronaldo!

No Corinthians, Fenômeno supera a desconfiança e marca gol redentor no clássico de estreia contra o Palmeiras

O peso longe do ideal e o longo período de recuperação da lesão no joelho esquerdo mais uma vez desacreditaram o retorno de Ronaldo aos gramados. Acrescente a isso novas polêmicas — como a noitada em uma casa noturna no interior paulista, com ameaça de deserção do elenco — e o estrago estaria feito. Mas, em 4 de março, o Fenômeno estreava com a camisa alvinegra. Jogou metade do segundo tempo contra o Itumbiara, pela Copa do Brasil. Não foi bem. Na segunda partida pelo Corinthians, o clássico contra o Palmeiras, em Presidente Prudente, a história foi diferente. O clube perdia por 1 x 0 e, aos 47 min do segundo tempo, Ronaldo marcou seu primeiro gol pelo Corinthians, de cabeça. Daí para frente, o Fenômeno não parou mais. Foi campeão paulista com dois golaços na Vila Belmiro, contra o Santos. Também marcou na final da Copa do Brasil, contra o Inter. Para o ano do centenário corintiano, o camisa 9 e a vaga na Libertadores estavam garantidos.

© 3

Ronaldo arrebenta até o alambrado em Prudente

ELES TAMBÉM ESTREARAM

FRED	FLUMINENSE
NEYMAR	SANTOS

E ELES DESISTIRAM (OU QUASE)

RIQUELME, MEIA DO BOCA JUNIORS, NÃO JOGA MAIS PELA SELEÇÃO ARGENTINA

MÁRIO FERNANDES, ZAGUEIRO DO GRÊMIO, DESAPARECE, MAS VOLTA UMA SEMANA DEPOIS

Adriano pede um tempo da bola

Infeliz na Itália, atacante decide parar de jogar por tempo indeterminado, mas volta atrás para ser campeão no Fla

Adriano está morto? O boato correu logo depois de a seleção bater o Peru por 3 x 0, em Porto Alegre. O Imperador estava vivo, mas sem motivação. Queria dar um tempo. O centroavante, que tinha contrato com a Inter de Milão até junho de 2010, disse que não voltaria à Itália. Nesse tempo vago, passou por uma espécie de retiro na Vila Cruzeiro, favela em que nasceu, para retornar ao futebol. Menos de um mês depois, Adriano, de contrato rescindido com o clube italiano, voltou aos gramados — ou melhor, àquele que conhecia muito bem: o da Gávea. Assinou contrato de um ano com o Flamengo e voltou a jogar bem. Logo na estreia, contra o Atlético Paranaense, marcou um gol. E não parou por aí. Balançou as redes mais 18 vezes, foi artilheiro, campeão do Brasileirão e Bola de Ouro. E voltou para comemorar na favela onde nasceu, agora feliz e infinitamente motivado.

Adriano superou o momento de baixa na Inter para brilhar no Maracanã

© 4

© 5

Fábio Luciano: título na despedida

© 5

RUBRO-NEGROS NO VERMELHO

Se o Flamengo lucrou com a chegada de Adriano, reconvertido ao futebol, outras perdas importantes aconteceram. A Petrobras, que há 24 anos estampava sua marca na camisa do clube, encerrou a parceria em março por conta das dívidas da agremiação com a União. E o capitão Fábio Luciano anunciou sua aposentadoria depois do Campeonato Carioca. Outro rubro-negro também sofreu, mas fora do Brasil. O Milan, em decadência, anunciou que fechou 2008 com quase 70 milhões de euros (170 milhões de reais) de prejuízo.

★ PLACAR INCRÍVEL

OS RESULTADOS MAIS INUSITADOS DO MÊS

6 x 1

"Cada gol da Bolívia foi uma punhalada no meu coração"
Maradona, técnico da Argentina

4 x 4

O Liverpool protagoniza dois dos melhores embates (ou empates) do ano contra Chelsea e Arsenal

W.O.

Gripe suína cancela São Paulo x Chivas e Nacional-URU x San Luis, no México, pela Libertadores

★ MANCHETES

★ **Rogério Ceni** fratura o tornozelo em treino e só volta em agosto

★ **Domingos** e **Diego Souza** brigam no jogo entre Palmeiras e Santos

★ **Pepe**, do Real Madrid, chuta Casquero, do Getafe, caído no chão

©1 FOTO LÉO CALDAS ©2 FOTO RENATO PIZZUTTO ©3 FOTO MARCOS RIBOLLI ©4 FOTO PIER GIAVELLI ©5 FOTO DARYAN DORNELLES

REPETECO DE 2008 NOS ESTADUAIS

Os campeonatos estaduais repetiram o enredo de 2008: o Cruzeiro bateu o Atlético-MG no primeiro jogo por 5 x 0, o Inter massacrou um time de Caxias por 8 x 1 (desta vez foi o Juventude) e o Flamengo venceu o Botafogo na decisão. De novidade, só o Corinthians de Ronaldo campeão paulista depois de seis anos.

CAMPEÕES ESTADUAIS

ESTADO	CLUBE
ACRE	JUVENTUS
ALAGOAS	ASA
AMAPÁ	SÃO JOSÉ
AMAZONAS	AMÉRICA
BAHIA	VITÓRIA
CEARÁ	FORTALEZA
DISTRITO FEDERAL	BRASILIENSE
ESPÍRITO SANTO	SÃO MATEUS
GOIÁS	GOIÁS
MARANHÃO	JV LIDERAL
MATO GROSSO	LUVERDENSE
MATO GROSSO DO SUL	NAVIRAIENSE
MINAS GERAIS	CRUZEIRO
PARÁ	PAYSANDU
PARAÍBA	SOUSA
PARANÁ	ATLÉTICO-PR
PERNAMBUCO	SPORT
PIAUÍ	FLAMENGO
RIO DE JANEIRO	FLAMENGO
RIO GRANDE DO NORTE	ASSU
RIO GRANDE DO SUL	INTERNACIONAL
RONDÔNIA	VILHENA
RORAIMA	RORAIMA
SANTA CATARINA	AVAÍ
SÃO PAULO	CORINTHIANS
SERGIPE	CONFIANÇA
TOCANTINS	ARAGUAÍNA

Festa em Roma: Barcelona conquista a Liga dos Campeões

© 1

Messi comanda o SuperBarça

Argentino é a estrela de uma temporada em que o clube faturou tudo – Liga dos Campeões, Espanhol e Copa do Rei

Na primeira temporada do Barcelona sem Ronaldinho, quem assumiu a camisa 10 foi Lionel Messi. Resultado: campeão da Copa do Rei, campeão espanhol e da Liga dos Campeões da Europa. Sob o comando de Guardiola, ex-ídolo do clube, o Barça, além de ganhar todos esses torneios, voltou a exibir um futebol bonito e envolvente. O argentino foi o maestro de um time que ainda tinha Xavi e Iniesta, do meio-campo da seleção espanhola, e Eto'o, hoje na Inter de Milão. Sem características de atacante matador, Messi foi o artilheiro da Liga dos Campeões com 9 gols e fez 23 no campeonato nacional. Muito para um jogador do estilo do argentino? Não. Considerado pela Fifa o segundo melhor jogador do mundo em 2008, ele praticamente garantiu o primeiro lugar neste ano.

CAMPEÕES DA EUROPA

PAÍS	CLUBE
PORTUGAL	PORTO
FRANÇA	BORDEAUX
ESPANHA	BARCELONA
ITÁLIA	INTERNAZIONALE
INGLATERRA	MANCHESTER UNITED
ALEMANHA	WOLFSBURG

Grafite escreve história em alemão

Ele arrebentou no Wolfsburg. Foi artilheiro do Campeonato Alemão com 28 gols e levou o time ao primeiro título nacional. Na Liga dos Campeões, os Lobos caíram na primeira fase.

JUNHO 2009

O mês de ouro da seleção

Goleada no Uruguai e conquista da Copa das Confederações praticamente carimbam a ida de Dunga para a África do Sul

Ainda não classificada para a Copa do Mundo da África do Sul, a seleção brasileira tinha dois importantes confrontos pelas Eliminatórias. Os jogos contra Paraguai e Uruguai, que estavam na briga direta pelas vagas, eram decisivos. Contra a Celeste, o time de Dunga atropelou e deu fim a um tabu de 33 anos sem vencer em Montevidéu. Na partida contra o Paraguai, a vida não foi tão fácil. Sem o suspenso Luís Fabiano e jogando em Recife, o Brasil teve trabalho. Começou perdendo, mas virou o jogo, assumiu a primeira colocação e praticamente carimbou o passaporte para a África do Sul. Na Copa das Confederações, a seleção sobrou: desbancou Espanha, Itália e Estados Unidos e sagrou-se campeã. Luís Fabiano foi o artilheiro e levou a Chuteira de Ouro. Kaká foi eleito o melhor jogador da competição.

Lúcio e a taça da Copa das Confederações: bom ano do Brasil

© 1

Cristiano Ronaldo desfila: grana recorde

© 2

O CRAQUE DE 93 MILHÕES

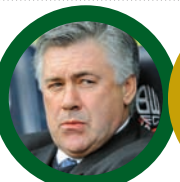
Poucos dias após tirar Kaká do Milan, outro astro do futebol era anunciado como reforço do Real Madrid. A contratação de Cristiano Ronaldo, vendido pelo Manchester United por 93 milhões de euros, ultrapassou o valor pago para levar Zidane a Madri e se tornou a negociação mais cara do futebol mundial. O clube ainda comprou o atacante francês Benzema, do Lyon. Somando os três reforços, o Real gastou 193 milhões de euros. O investimento, dentro de campo, ainda não apareceu: o gigante madrilenho caiu na Copa do Rei para o modestíssimo Alcorcón, da terceira divisão, após apanhar por 4 x 0.

★ ENTRA E SAI

TÉCNICOS QUE TROCARAM DE CLUBE, CLUBES QUE TROCARAM DE TÉCNICO

MURICY
Caiu do São Paulo e afundou com o Palmeiras

LUXEMBURGO
Saiu do Palmeiras e aportou no Santos. Não vingou

LEONARDO
Solução caseira do Milan, demorou a empolgar

ANCELOTTI
O Milan cansou-se do seu serviço. É líder com o Chelsea

FELIPÃO
Trocado por um italiano no Chelsea, parou no Uzbequistão

★ MANCHETES

★ Sub-18 do **Corinthians** provoca briga generalizada no Mundial da categoria na Espanha

★ **Gripe suína** afasta os clubes mexicanos da Libertadores

★ Japão, Austrália, Coreia do Sul e Holanda são os primeiros **classificados** para a Copa

©1 FOTO PIER GIAVELLI ©2 FOTO DIÁRIO AS

SEM NADA NO CENTENÁRIO

Não faltavam motivos para acreditar que o ano do centenário do Internacional seria dourado. O time recheado de craques e o começo de temporada triunfal – título gaúcho com goleada por 8 x 1 sobre o Juventude na final – encheram de esperança a torcida colorada. Mas a decepção na final da Copa do Brasil, quando foi derrotado pelo Corinthians, tumultuou o lado vermelho de Porto Alegre. O timaço não conseguiu encerrar a fila de 30 anos sem um título brasileiro. No fim, a vaga para a Libertadores em 2010, garantida com o vice no Brasileirão, foi comemorada.

D'Alessandro: exemplo de altos e baixos do Inter

© 1

Pesadelo de uma noite de Verón

Cruzeiro deixa o tri da Libertadores escapar em casa para o Estudiantes, mas dá volta por cima no Brasileirão

Bem armado pelo técnico Adílson Batista e comandado em campo pelo Gladiador Kléber, o Cruzeiro foi bem na Libertadores. Campeão mineiro invicto, sua campanha era impecável. Até a final.

Na fase de grupos, superou o Estudiantes, da Argentina, e se classificou em primeiro lugar. Nas oitavas, passou pela Universidad de Chile e encarou os rivais locais São Paulo e Grêmio nas fases seguintes. Chegou à decisão sem grandes dificuldades.

O oponente na final era o Estudiantes, que havia sido superado na estreia por 3 x 0. Em La Plata, no primeiro jogo, segurou um empate em 0 x 0. Mas, no Mineirão, o time liderado por Verón fez 2 x 1 e tirou a taça celeste.

No Brasileirão, o Cruzeiro dependeu menos do Gladiador — sumido no restante da temporada — e mais do veterano Gilberto, repatriado do Tottenham-ING. Na última rodada, garantiu o direito de disputar a Libertadores outra vez em 2010. Desta vez vai?

Gladiador se esconde na festa do Estudiantes

© 2

Luxa divide futebol com a política

Luxa no Tocantins

Vanderlei Luxemburgo estava com a cabeça em outro lugar em 2009. Longe do Palmeiras e do Santos, o técnico passou mais tempo em Tocantins do que em São Paulo. Luxa filiou-se ao PT local com a intenção de disputar uma das vagas no Senado pelo estado em 2010. Mas complicações com a Justiça, que não acolheu a justificativa da mudança de endereço, podem atrapalhá-lo mais que o recém-assinado contrato com o Atlético-MG.

★ MANCHETES

★ **70 000 operários** paralisam por uma semana as obras da Copa, na África, e exigem melhores salários

★ O **Santos** contrata o volante Emerson, que, com uma fissura na tíbia, rescinde três meses depois

Gilberto

Fernandão

Ricardinho

Vágner Love

O ciúme abalou mais que a janela

Em um ano com mais atletas repatriados, nem sempre a fórmula deu certo – Palmeiras e Goiás que o digam

O mercado europeu andou quieto e, para surpresa geral, o saldo da janela de meio de ano foi positivo. Grandes nomes, como Diego Souza e Miranda, ficaram. E os jogadores repatriados, em sua maioria, foram decisivos. O Flamengo trouxe Adriano de volta da Itália e viu o Imperador erguer o hexa brasileiro. Gilberto (Cruzeiro) e Corrêa (Atlético-MG, que ainda trouxe Ricardinho) também não fizeram feio. Palmeiras e Goiás, no entanto, tiveram um resultado abaixo do esperado. Os alviverdes apostaram em Vágner Love e Fernandão, mas o alto salário de ambos gerou ciúmes nos elencos. Os times, que vinham voando no Brasileirão, acabaram fora até da Libertadores. O Corinthians, candidato à tríplice coroa, perdeu André Santos, Douglas e Cristian. No total, 667 jogadores voltaram ao Brasil em 2009, mais que os 659 do ano anterior. Os negociados também diminuíram: os 1176 de 2008 viraram 960.

OS REPATRIADOS

JOGADOR	CLUBE	ORIGEM
ADRIANO		INTERNAZIONALE-ITA
CORRÊA		DÍNAMO-UCR
EDU		BÉTIS-ESP
EDU		VALENCIA-ESP
F. ROCHEMBACK		SPORTING-POR
FERNANDÃO		AL-GHARAFA-ARA
GILBERTO		TOTTENHAM-ING
GUERRÓN		GETAFE-ESP
RICARDINHO		AL-RAYYAN-ARA
VÁGNER LOVE		CSKA-RUS

Campeonato Argentino sem pesos

O Apertura adiou seu início por sete dias para que os clubes saldassem dívidas com jogadores. Só a estatização das transmissões de TV resolveu o impasse.

PEIXE FISGADO PELO BOLSO

Receita Federal, Zico e Zagallo estão na lista de credores de Romário. Tão eficiente em campo, o Baixinho vacilou com suas finanças e acumulou uma dívida aproximada de 22 milhões de reais. Além de passar uma noite na cadeia pela falta de pagamento da pensão alimentícia aos filhos do primeiro casamento, o craque viu seu apartamento leiloado pela Justiça, no dia 12 de agosto, por 8 milhões de reais. Romário permaneceu no imóvel até ser despejado, quatro meses depois. Mesmo na pindaíba, o Baixinho realizou o desejo de seu falecido pai, Edevair Faria: no dia 25 de novembro, defendeu o América-RJ na vitória por 2 x 0 sobre o Artsul. Romário ficou em dívida com a torcida e não marcou nenhum gol.

Romário, com dívidas, deixa a cadeia

MANCHETES

★ Briga religiosa afasta **Roberto Brum** do Santos

★ Torcida do São Paulo recebe **Richarlyson** com cantos homofóbicos

★ TJ-SP engaveta processo por escândalo da **Máfia do Apito**

★ Cartola invade, armado, vestiário da **Portuguesa**

©1 FOTO EDISON VARA ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 FOTO EUGÊNIO SÁVIO ©4 FOTO RENATO PIZZUTTO ©5 FOTO FUTURA PRESS

UMA MULHER VESTE A 10 DE PELÉ

O Santos aproveitou o recesso da Liga Americana e trouxe a melhor jogadora do mundo para usar a mesma camisa que o Rei do Futebol vestiu entre as décadas de 1950 e 1970. Marta veio do Los Angeles Sol para ganhar cerca de 150 000 reais mensais. Gente do time masculino torceu o nariz para o imenso salário. Estreou contra o Comercial (MS), 10 x 0, quando marcou duas vezes. Com Marta, as Sereias da Vila foram campeãs da primeira Libertadores feminina e da Copa do Brasil com 100% de aproveitamento: 13 vitórias, 92 gols feitos e 3 sofridos. A "Pelé de Saias" marcou 28 vezes em 15 partidas e foi artilheira da Copa do Brasil com 18 tentos em sete duelos.

Com Marta no time, as Sereias só ganham de goleada

© 1

Cuca, o avesso do futebol do Rio

Técnico comanda a redenção do "rebaixado" Fluminense enquanto assiste ao seu ex-time conquistar o Brasileirão

Cuca é o avesso do que prega o Rio. Aquela felicidade quase prepotente do carioca jamais encontra abrigo no paranaense. Contratado pelo Flamengo, caiu para um time pequeno (o novato Resende, na semifinal da Taça Guanabara). Mas venceu a Taça Rio (o segundo turno) e provou, na final contra seu "ex" Botafogo, quem era o azarado — ele ou o clube de General Severiano, três vezes vice diante do mesmo rubro-negro. Desta vez, Cuca campeão.

Quando começou o Brasileirão, saiu do Fla para assumir o Flu, mesmo time que havia dirigido sem sucesso em 2008 e que, na época, era o lanterna e virtual rebaixado. Enquanto o Flamengo dirigido pelo interino Andrade escalava posições rumo à liderança, conquistada a apenas duas rodadas do fim do Brasileiro, o tristonho Cuca e seu Flu chafurdavam na zona do rebaixamento.

Mas bastou o artilheiro Fred voltar de um estranho período de afastamento por contusão para o técnico armar o Tricolor à sua imagem e semelhança, com Conca e o novato Maicon jogando em função do ex-selecionável.

O futebol do Tricolor vingou e transformou o que era impossível em realidade. Uma impressionante arrancada empurrou recifenses, andreenses e curitibanos para as últimas posições. A perda do título para a LDU na final da Sul-Americana nem foi tão amarga quanto os 5 x 1 na partida de ida supunham — o empolgante 3 x 0, no jogo de volta, foi aplaudido pelo Maracanã lotado. Cuca e o Flu terminaram o ano com o futebol mais vistoso do Rio — e a fé ainda mais inabalável.

Cuca, de poucos sorrisos, foi do inferno ao céu

© 2

MANCHETES

★ **Brasil** vence Argentina em Rosário por 3 x 1 e se classifica para a Copa

★ **Zico** assume o grego Olympiacos uma semana após deixar o comando do russo CSKA

Chelsea proibido de contratar

O clube foi punido pela Fifa até 2011 por aliciar o francês Gael Kakuta, que rompeu vínculo com o Lens em 2007, aos 16 anos. Uma liminar, no entanto, suspendeu o veto.

© 3

Maradona vai à loucura com a classificação

Diego radicaliza drama argentino

Goleados, humilhados e sob pressão, nossos vizinhos conseguem no último instante vaga para a Copa da África

Com Maradona reconduzido à seleção como técnico e uma geração com Messi, Tevez e Agüero, a Argentina voltou a sonhar. Mas uma combinação de vexames (como a improvável goleada para a Bolívia por 6 x 1) e de fracassos (derrotas sucessivas e a ameaça de não disputar a Copa pela primeira vez desde 1970) colocou em xeque a autoridade do treinador e a competência dos comandados. Maradona ameaçou sair, mas foi mantido desde que aceitasse as ordens da AFA e de Carlos Bilardo, campeão em 1986 e desafeto do ex-craque. Um gol impedido de Palermo deu sobrevida contra o Peru, e o reserva Bollatti marcou o da redenção contra o Uruguai, que selou a vaga para o Mundial. "Que chupem todos e sigam chupando", desabafou um ainda mais arisco Maradona, pronto para, na África, enfrentar adversários parecidos com os de sua última Copa, em 1994 — Nigéria e Grécia voltam a encará-lo, em um grupo no qual só a Coreia do Sul será novidade.

Brasil ruim de base

As seleções de base afundaram nos Mundiais de suas respectivas categorias. A sub-17, do santista Neymar *(foto)* e do vascaíno Philipe Coutinho, terminou na 17ª colocação – a pior da história. A sub-20 foi melhor, mas caiu na final. Melhor para Gana, que levou seu primeiro título da competição.

RIO GARANTE A OLÍMPIADA DE 2016

Após duas tentativas frustradas de sediar os Jogos Olímpicos de 2004 e 2012, o Rio de Janeiro bateu Madri, Tóquio e Chicago e, no dia 2 de outubro, conquistou o direito de sediar a Olimpíada de 2016. A delegação brasileira que viajou a Copenhague, palco do anúncio da sede, contou com o presidente Lula, Pelé, César Cielo, Gustavo Kuerten e até Paulo Coelho. A Cidade Maravilhosa viu suas concorrentes sendo eliminadas rodada a rodada e, na final, bateu a capital espanhola por 66 a 32 votos. Os investimentos calculados para o evento giram em torno de 25 bilhões de reais.

Festa para a escolha do Rio como sede

MANCHETES

★ Gol com ajuda de **bola de praia** dá vitória ao Sunderland contra o Liverpool, pela Premier League

© 4

© 1 Belluzo, Belluzo...

MALUCO BELLUZO

Na noite de 26 de janeiro de 2009, o Palmeiras escolhia o economista Luiz Gonzaga Belluzzo para presidente, prometendo mudanças na estrutura do clube. Só não contava com o lado torcedor do cartola, revelado em declarações como "Vamos matar os bâmbis!" e ameaças contra o árbitro Carlos Eugênio Simon por um gol mal anulado de Obina contra o Fluminense. Dentro de campo, o time desabava da liderança para a quinta colocação, que nem mesmo uma vaga na Libertadores rendeu. O economista não conteve a sangria nos cofres do clube, cujas despesas com o futebol ultrapassaram os 90 milhões de reais. Em 2010, sem as receitas do torneio continental, o déficit alviverde tende a aumentar.

A mão de Henry

Jogada irregular no lance do gol que classificou a França, contra a Irlanda, levanta a maior polêmica do ano

Segunda colocada em seu grupo das Eliminatórias europeias, a França enfrentou a Irlanda na repescagem por uma vaga na Copa de 2010. Em Dublin, a seleção que desclassificou o Brasil no Mundial de 2006 venceu por 1 x 0 e ficou tranquila para decidir em casa.

Alguns desfalques, como o de Ribéry, causaram dor de cabeça nos franceses, mas nada que chegasse aos pés do imbróglio causado na partida decisiva. O tempo regulamentar acabou com vitória irlandesa por 1 x 0, o que obrigou a prorrogação. E, no início da primeira etapa do tempo extra, Henry dominou a bola na área com a mão antes de passar para Gallas fazer o gol da classificação. Os jogadores da Irlanda reclamaram muito, mas tiveram que se conformar com o erro.

O caso da "mão de Henry" teve mais capítulos. Passado o calor da partida, a Federação Irlandesa de Futebol pediu a repetição do jogo. Henry se disse arrependido e aceitou publicamente participar de uma nova partida. A Fifa estudou o ocorrido e recebeu outro pedido, para incluir a Irlanda em uma Copa com 33 seleções. Mas todas as reivindicações foram negadas. O árbitro do jogo, o sueco Martin Hansson, pensou até em encerrar a carreira. Ninguém, até o fechamento desta edição, foi punido. Exceto, é claro, a seleção da Irlanda.

Ajeitada do atacante francês revoltou a Irlanda
© 2

Para ser honesto, foi uma jogada de handebol

***Henry**, sobre o toque de mão no lance do gol da França*

★ MANCHETES

★ **Vasco** faz 2 x 1 no Juventude e garante a volta para a **série A**

★ **Obina e Maurício** saem na mão em jogo do Palmeiras contra o Grêmio e são demitidos do clube no mesmo dia

© 2

★ BRASILEIRO DOS AMARELÕES

A TAÇA PASSEOU POR ALGUNS CLUBES AO LONGO DAS RODADAS DO BRASILEIRÃO, MAS ELES A JOGARAM PELA JANELA

INTERNACIONAL
Liderou da 1ª à 5ª. Favorito do ano, não conseguiu alcançar o topo e se firmar

ATLÉTICO
Liderou da 6ª à 14ª. Outra vítima da sina de cavalo paraguaio de Celso Roth

PALMEIRAS
Liderou da 16ª à 34ª. Ficou 19 rodadas em primeiro, mas terminou fora do G-4

SÃO PAULO
Liderou: 35ª e 36ª. Deixou a taça escapar ao perder para Botafogo e Goiás

Andrade: de interino a campeão

© 3

O tampão virou solução no Fla

Finalmente efetivado, Andrade subverte a sina de técnico interino para levar o rubro-negro ao seu sexto título nacional

Andrade começou o ano como os últimos cinco: auxiliar técnico do Flamengo, pronto para tapar eventuais buracos. A chegada de Cuca em janeiro à Gávea — com praticamente toda a comissão técnica com quem trabalhara no Botafogo — restringiu ainda mais seu espaço no clube. E também sua moral: o goleiro Bruno chegou a questioná-lo em um treino, um dos exemplos do racha do elenco flamenguista no primeiro semestre. A contratação de Petkovic, à revelia de técnico e cartolas como Kléber Leite, provocou uma debandada que, incrivelmente, colocou o Fla no eixo. Escalado, o sérvio injetou a qualidade que faltava ao meio-campo rubro-negro e ajudou Andrade a deixar a sina de eterno tampão. Efetivado e ajudado pela boa fase de Adriano e do time, consagrou-se com o título nacional — o primeiro em 17 anos do Flamengo e o sexto do ex-volante. E 2010 tem tudo para começar bem diferente dos seis anos anteriores.

Grandes fracassam na véspera

Na Champions League, a Juventus de Felipe Melo *(foto)* foi desclassificada na fase inicial, como o Liverpool. No Alemão, o Hertha terminou o semestre na lanterna.

OS BAIXOS DA GLÓRIA

O ano do centenário do Coritiba não fez jus ao bairro do clube, o Alto da Glória. Terceiro no Paranaense, semifinalista da Copa do Brasil e eliminado na primeira fase da Sul-Americana, o Coxa não esperava por nada pior. Mas veio. Após o empate com o Fluminense e a queda para a série B, torcedores invadiram o campo do Couto Pereira e agrediram PMs e o árbitro. A briga generalizada fez com que fosse preciso um helicóptero para levar os feridos aos hospitais da região. E o Coxa corre risco de nem ter estádio para jogar quando completar 101 anos.

© 4

Selvageria manchou o centenário do Coxa mais do que o rebaixamento

MANCHETES

★ O goleiro do Stuttgart, Jens Lehmann, é **suspenso** por urinar em pleno jogo do Campeonato Alemão

© 2

Denilson no gol contra o Estudiantes: brasileiro rouba a cena

Baiano na frente e atrás

Sem times brasileiros, o Mundial de Clubes teve entre seus principais personagens Denilson, um atacante — desconhecido por aqui — que marcou três gols e até se arriscou como goleiro

Quando se fala em Denilson, a gente logo se lembra daquele que já foi o boleiro mais caro do mundo. Ou mesmo do jovem volante do Arsenal. Mas, no Mundial de Clubes da Fifa, quem se destacou foi um atacante desconhecido por aqui, mas que é ídolo do sul-coreano Pohang Steelers.

Baiano de Salvador, Denilson Martins Nascimento, de 33 anos, fez três gols em Dubai: dois contra o Mazembe, do Congo, e um contra o Estudiantes. Contra os argentinos, na semifinal, jogou até de goleiro — o do seu time, Shin Hwa Yong, foi expulso no segundo tempo. "Ninguém imaginava que eu sabia agarrar, mas faço isso em peladas", diz.

Revelado no Camaçari, Denilson jogou em Portugal, Emirados Árabes e México, e está há dois anos no Pohang. Agora, avalia um convite do Bunyodkor, do Uzbequistão, feito por Rivaldo. "Seria maravilhoso trabalhar com Felipão. Quero aprender com ele", diz. ***BRUNO FAVORETTO***

EDIÇÃO *JONAS OLIVEIRA* **DESIGN** *BRUNA LORA*

Edgar
Ex-São Paulo e Vasco, o atacante briga pela artilharia do Campeonato Português pelo Nacional da Ilha da Madeira. Já deixou para trás nomes como Saviola, Hulk e Liedson.

Oswaldo de Oliveira
Tricampeão nacional com o Kashima Antlers, o técnico foi eleito pela terceira vez consecutiva o melhor treinador do futebol japonês.

Luís Fabiano
O artilheiro mostrou que também pode ser garçom. Terminou a fase de grupos da Liga dos Campeões com quatro assistências em cinco jogos.

André Santos
Depois de um bom começo no Fenerbahçe, perdeu espaço na equipe e, para piorar, foi pego em uma orgia com três companheiros. O clube pode negociá-lo em janeiro.

Pepe
O zagueiro do Real Madrid rompeu os ligamentos do joelho direito e ficará seis meses afastado. Pode desfalcar Portugal na Copa.

Felipe Melo
Contratação mais cara da Juventus na temporada, o volante da seleção foi eleito por uma rádio italiana o pior jogador do ano no país.

A fila não anda

Assim como o Flamengo, alguns times que já reinaram em seus países lutam para quebrar o jejum de títulos *LUCAS BETTINE*

1 Barcelona de Guayaquil
Duas vezes vice-campeão da Libertadores, em 1990 e 98, a equipe é a maior vencedora do Campeonato Equatoriano, ao lado do El Nacional, com 13 títulos. Mas o atual jejum de títulos do clube já dura 12 anos. E olha que o título equatoriano está longe de ser dos mais disputados.

2 Borussia Mönchengladbach
Na década de 70, a equipe faturou cinco Campeonatos Alemães (o último em 1977) e um vice-campeonato da Liga dos Campeões. Hoje, entre idas e vindas da segunda divisão, o clube dificilmente passa da metade da tabela.

3 Athletic Bilbao
Na Espanha, apenas Real Madrid, Barcelona e Atlético de Madri superam os oito campeonatos nacionais do Athletic Bilbao. A equipe possui 23 Copas do Rei. Mas as glórias parecem ter ficado na década de 80: desde 1984, a sala de troféus não recebe uma peça nova.

4 Olympique de Marseille
Oito Campeonatos Franceses, dez Copas da França e uma Liga dos Campeões. O currículo impressiona. Ou, pelo menos, impressionava. O Olympique de Marseille não ganha nada desde a Liga dos Campeões de 1993. O último título francês foi em 1992.

5 Newcastle
Dono de uma das torcidas mais apaixonadas da Inglaterra, o clube de 107 anos tem quatro Campeonatos Ingleses e seis Copas da Inglaterra, mas o último título importante veio no distante 1955. Atualmente, lidera com folga a segunda divisão inglesa.

Boca x Grêmio em 2003: carrasco de brasileiros

© 3

Caminho livre

Para alívio dos brasileiros, depois de 18 anos Boca Juniors e River Plate estão fora da Libertadores da América

HERMANOS CARRASCOS

ANO	ARGENTINO	BRASILEIRO	FASE
1977	BOCA JUNIORS	**CRUZEIRO**	FINAL
1978	BOCA JUNIORS	**ATLÉTICO-MG**	SEMIFINAL
1991	BOCA JUNIORS	**CORINTHIANS**	OITAVAS
1991	BOCA JUNIORS	**FLAMENGO**	QUARTAS
2000	BOCA JUNIORS	**PALMEIRAS**	FINAL
2001	BOCA JUNIORS	**VASCO**	QUARTAS
2001	BOCA JUNIORS	**PALMEIRAS**	SEMIFINAL
2003	BOCA JUNIORS	**PAYSANDU**	OITAVAS
2003	BOCA JUNIORS	**SANTOS**	FINAL
2003	RIVER PLATE	**CORINTHIANS**	OITAVAS
2004	BOCA JUNIORS	**SÃO CAETANO**	OITAVAS
2006	RIVER PLATE	**CORINTHIANS**	QUARTAS
2007	BOCA JUNIORS	**GRÊMIO**	FINAL
2008	BOCA JUNIORS	**CRUZEIRO**	OITAVAS

Os brasileiros que irão disputar a Libertadores 2009 podem respirar um pouco mais aliviados. Depois de 18 anos amedrontado torcedores brasileiros, Boca Juniors e River Plate estão fora da Taça Libertadores. Juntas, as duas equipes já eliminaram 14 vezes times do Brasil. O número parece perseguir a dupla argentina: a ausência simultânea dos dois se repetiu também 14 vezes (1960, 61, 62, 64, 68, 69, 72, 74, 75, 83 ,84, 85, 92 e 93).

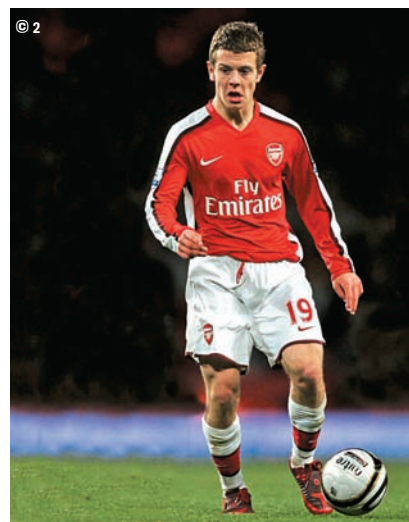
Com a desclassificação, o River deixa de jogar sua 16ª competição consecutiva. Nas duas últimas décadas, a equipe alvirrubra só não se classificou em 1994 e 1992. Antes, havia ficado de fora de outras 18 edições. Menos assíduo, o Boca não deu o ar da graça em 28 dos 51 torneios. Mesmo assim, o time já ganhou a competição seis vezes; o River, apenas duas. A tradicional equipe azul e amarela já fez muito marmanjo chorar quando, por exemplo, elimininou Cruzeiro e Palmeiras, duas vezes cada. O grande freguês do River é o Corinthians. Foram duas eliminações nas oitavas, em 2003 e 2006. E com requintes de crueldade: o Timão perdeu os quatro jogos.

Em 2010, os argentinos classificados são Estudiantes (campeão no ano passado, batendo o Cruzeiro na final), Lanús, Banfield e Vélez Sarsfield. Cólon e Newell's Old Boys brigarão por vagas na repescagem. ***BRAULIO LORENTZ***

TEEN MANIA

Desde a impactante participação de Michael Owen na Copa do Mundo de 1998, a Inglaterra tem levado pelo menos um jovem promissor a cada competição importante. Gareth Barry na Eurocopa 2000, Wayne Rooney na Euro 2004 e Theo Walcott e Aaron Lennon no última Copa. O próximo da lista pode ser Jack Wilshere, por quem os ingleses fazem lobby.

Hoje com 17 anos, Wilshere estreou profissionalmente no Arsenal aos 16 anos e 256 dias, um recorde absoluto na história da Premier League. "Ele joga sem medo, com confiança. Os outros jogadores também passam a bola para ele. Não é normal ser tão jovem e tão bom", disse o treinador da Inglaterra, Fabio Capello. Para ir ao Mundial, Wilshere luta contra o fato de ser pouco utilizado nos principais jogos do Arsenal: ele só realizou uma partida pela na Premier League até o fim de novembro. ***DASSLER MARQUES***

© 2

Wilshere: candidato a vaga prematura na Copa

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO PIER GIAVELLI

Clássico disputado em novembro: o empate não diminuiu o ânimo das torcidas

©1

Rivalidade é apelido

A 300 km de Buenos Aires, Rosario Central e Newell's Old Boys fazem um dos maiores clássicos argentinos, movidos por uma grande rivalidade e provocações inusitadas

É domingo em Rosario, e a cidade está totalmente mobilizada para o clássico entre Newell's Old Boys e Rosario Central. O estádio Colosso del Parque fica no centro e a melhor opção é andar um pouco. Sei que o estádio estará lotado para o maior dérbi do interior da Argentina. Os ingressos se esgotaram ainda na quinta-feira.

O Colosso é a casa do Newell's e fica dentro do parque Independência. Um belo lago e muito verde ganham a companhia destacada do preto e do vermelho, cores dos "leprosos" — torcedores do Newell's. A entrada dos rubro-negros é calma e sem problemas. No portão dos visitantes, há confusão entre policiais e torcedores do Central. Balas de borracha e gritaria marcam a cena, que deixa um saldo de 13 feridos.

Balões, papéis e fumaça celebram a entrada do time da casa em campo. "Vamos, La Lepra, que hoje não podemos perder", canta a torcida do Newell's, que brigava pelo título do Apertura 2009. Confinados em um pequeno espaço, os cerca de 4 000 "canalhas" não deixam por menos. O barulho também é a marca do lado azul e amarelo.

Em campo, quatro gols nos primeiros 28 minutos de partida. Núñez e Chitzoff abrem o placar para o Central, Boghossian e Achucarro empatam para o Newell's. O ritmo cai no segundo tempo e o 2 x 2 se torna o placar final. Mas, nas arquibancadas, a vibração permanece inalterada. Comemoram o empate? Não. O silêncio é que é proibido no clássico de Rosario. ***TIAGO CAPIXABA***

LEPROSOS X CANALHAS

Na década de 20, um hospital convidou os dois clubes para um jogo em prol dos portadores de lepra da cidade. O Central não aceitou o convite e seus torcedores passaram a ser chamados de "canalhas". Em contrapartida, os fãs do Newell's foram apelidados de "leprosos".

FIDELIDADE

A rivalidade é tão grande em Rosario que há 24 anos um jogador não muda de clube. O último foi o goleiro Juan Carlos Delménico, que começou a carreira no Newell's em 1971 e, em 1984, defendeu o Central. A mudança não trouxe sorte: a equipe foi rebaixada naquele ano.

ESTÁDIO "EL LOCO"

Desde dezembro, o estádio Colosso del Parque passou a se chamar Marcelo Bielsa. O treinador do Chile foi zagueiro no Newell's e depois se consagrou no comando da equipe: ganhou o Apertura de 1990, o Clausura de 1992 e foi vice da Libertadores também em 1992.

GOL ETERNO

Em 19 de dezembro de 1971, ano do primeiro título nacional do Rosario, o atacante Aldo Pedro Poy garantiu, de peixinho, a vitória por 1 x 0 sobre o Newell's, na semifinal. Desde então, o gol é celebrado ano após ano, com direito a encenação. Um grupo de torcedores tentou incluí-lo no *Guinness* como o mais comemorado de todos os tempos.

157 JOGOS

42 VITÓRIAS DO NEWELL'S

45 VITÓRIAS DO ROSARIO

70 EMPATES

176 GOLS DO NEWELL'S

192 GOLS DO ROSARIO

© 1

© 1

À esquerda, Aldo Pedro Poy, autor do gol histórico de 1971. À direita, o "vira-casaca" Carlos Delménico

© 2

© 2

"Leprosos" e "canalhas" nas arquibancadas

QUEM GRITA MAIS?

Em 1987, o então técnico do Newell's, Jorge Solari, reclamou do pouco apoio dos próprios torcedores. Os rubro-negros foram apelidados de "peito frio". O troco veio em 2004, quando alto-falantes ficaram ligados durante um jogo do Central. "Apoio sim, alto-falantes não" é a provocação do Newell's.

NEWELL'S OLD BOYS

TÍTULOS

5 CAMPEONATOS ARGENTINOS

ROSARIO CENTRAL

TÍTULOS

4 CAMPEONATOS ARGENTINOS

3 CAMPEONATOS ARGENTINOS DA SEGUNDA DIVISÃO

1 COPA CONMEBOL

ÚLTIMO JOGO

22/11 COLOSSO DEL PARQUE (ROSARIO-ARG)

Newell's 2 x 2 Rosario

G: NÚÑEZ E CHITZOFF (ROSARIO); BOGHOSSIAN E ACHUCARRO (NEWELL'S)

©1 FOTOS EL GRÁFICO ©2 FOTOS THIAGO VETROMILLE

Eu volto em 2011

Felipão exalta a boa vida no Uzbequistão, aconselha Muricy a combater jogadores enganadores no Palmeiras e diz que não treinaria o Flamengo de Adriano

Um dos hits da internet em 2009 foi uma dança desengonçada feita por Luiz Felipe Scolari, vestido com roupas estranhas, numa festa de casamento no Uzbequistão. Os passos desajeitados renderam uma bronca. "Recebi uma homenagem e me deram um traje típico uzbeque. Tinha que dançar, então, dancei do jeito deles, não sabia nada. Meu filho Fabrício ficou bravo comigo porque saiu na internet. Disse que era um mico. Os jogadores, que me acham durão, pensavam 'será que o professor vai dançar?', mas foi bom pra criar um clima de amizade", diz o treinador.

Coreografia à parte, a cena no casamento de Timur Kapadze, um dos jogadores comandados por Felipão no Bunyodkor, mostra bem o estado de espírito atual do técnico, dono de um dos maiores salários entre os homens da prancheta. Segundo o jornal espanhol *Sport,* ele é o mais bem pago do mundo, com 42,7 milhões de reais por ano — incluindo o que ainda recebe do Chelsea. Scolari é hoje um milionário que curte os amigos, a família, a vida tranquila e as "ótimas frutas" do Uzbequistão. Desfruta até de momentos de prazer com os adversários, que não são páreo para o time treinado pelo gaúcho e estrelado em campo por Rivaldo. A equipe venceu o campeonato uzbeque sem saber o que é derrota. E Felipão se especializou em receber bem os técnicos rivais para confraternizações em sua sala no estádio. Dá para imaginar?

Vai tudo muito bem. Mas o gaúcho sente falta de algo. Em dezembro ele esteve em São Paulo para ser homenageado pela Câmara Portuguesa de Comércio. Horas antes do evento, concedeu entrevista exclusiva no lobby de um luxuoso hotel. PLACAR encontrou um treinador alegre, que parece estar de férias remuneradas no Uzbequistão ou passando por um período sabático (já aprendeu a ser manager, cuidando da estrutura de seu clube). Mas, ao mesmo tempo, ele não vê a hora de retornar para o Brasil, colocar a faca entre os dentes e voltar a ser o Felipão velho de guerra. A data do retorno está marcada: 2011, quando termina seu contrato. A volta para casa poderia acontecer neste mês. Sem revelar o clube, ele fala que se recusou a comandar um poderoso time brasileiro desde o início de 2010.

Como analisa sua temporada no Uzbequistão?
Foi boa. Melhor do que imaginava. As coisas foram acontecendo conforme o projeto, não só no aspecto financeiro. Eu já participo de ações não só dentro de campo como emito pareceres sobre os campos de treino, piscina para o hotel no futuro...

O Rivaldo é o seu craque?
Sem dúvida. Tenho o Murzoev, um lourinho que foi eleito o melhor da Ásia dois anos atrás. Ele até deve treinar no Chelsea agora. Tenho um bom goleiro, um zagueiro muito bom, eles são humildes. Se tu dá duas horas de treino, eles treinam duas. Se der três, treinam três. Tudo que tu fala eles ouvem com atenção e tentam fazer. Isso é o que o técnico precisa. Sem estrelismo. Se o nosso craque, Rivaldo, é o mais simples de todos, ele dá o exemplo.

Se fosse pra comparar com o futebol brasileiro, seria no nível de qual equipe?
Meu time jogaria a série B do Brasileiro, ficaria no meio da tabela. O futebol do Uzbequistão tem esse nível. Está começando a dar os passos que deu o Japão. O governo está incentivando para que daqui a quatro, oito anos, chegue à Copa. É o meu trabalho. Não serei lembrado por treinar o Bunyodkor. Provavelmente, vão lembrar do cara que ajudou a melhorar o futebol lá.

Isso é melhor que estar brigando por títulos?
É diferente, mas, num contexto geral, tem as mesmas proporções. Nada é mais importante que títulos, nem que for de bola de gude. Te dá sabor, adrenalina, mas também tem algo que preenche teu vazio como técnico, que é ver o crescimento de um clube.

De fora, a gente pensa: ele está se desvalorizando profissionalmente...
Concordo, mas desde que estou lá já tive cinco propostas. Não falo os nomes, mas duas seleções muito boas da Europa e times da Europa e do Brasil. Tenho um presidente que cumpriu o que me prometeu, então é muito difícil dizer não para uma pessoa dessas. Não diminuiu meu mercado. Se eu quisesse, em outubro, quando vim ao Brasil, teria assinado contrato para janeiro com um dos maiores clubes daqui. As pessoas discutem: "Será que ele foi só porque o aspecto

© FOTO RENATO PIZZUTTO

Se eu quisesse,
em outubro teria
assinado contrato
para janeiro com
um dos maiores
clubes do Brasil

financeiro é muito bom?" Fui também por isso, mas não só por isso.

Você volta em 2011?

Sim, 90% de chance. Se meu filho for pra faculdade em 2010 em um outro país, minha esposa vai com ele e eu cumprirei meu contrato no Uzbequistão. Está tudo cronometrado. Já passei pela Europa, já realizei esse sonho. Não tenho mais aquele tesão de Europa.

E o Chelsea? O idioma atrapalhou seu desempenho lá?

Não foi o principal, mas teve uma parte que atrapalhou quando eu tratava com os jogadores. Mas não foi o grande problema. Fui para a Arábia e não entendia uma palavra, mas tive resultados.

O lance da língua aparece mais na parte técnica ou mais na hora de motivar os jogadores no vestiário?

No meu caso, na parte motivacional. Se pensar na estatística do meu tempo lá até hoje, provavelmente os pontos conquistados seriam os mesmos do Ancelotti. Perdi um, dois jogos em casa, normal. Depois claro que a gente teve um ou outro problema de relacionamento.

Problema com jogadores ou comissão técnica?

Não adianta culpar a comissão técnica. Se tem um problema, o assunto é com o técnico. Ou ele assume ou vai embora. Eu é que não consegui um bom resultado e fui embora, pronto. Se eu for examinar o aspecto normal, fui da seleção brasileira pra Portugal, depois o Chelsea. O que eu quero mais? No Chelsea vivi ótimos momentos, a cidade é espetacular, uma torcida muito legal, então eu posso ver o lado positivo. Ajudou muito no aspecto financeiro.

Lá tinha muito diálogo com os técnicos rivais...

Isso eu estou tentando fazer no Uzbequistão. No fim do jogo, vou ao vestiário do técnico adversário a fim de firmar um intercâmbio. Já tenho uma grande amizade com o técnico do time que ficou em terceiro [*Nasaf*]. A gente se abraça, fala pelo tradutor. Isso é uma coisa que eu aprendi e, se eu voltar pro Brasil, gostaria de ter sempre com meus colegas.

Existe 90% de chance de eu voltar ao Brasil em 2011. Já passei pela Europa, já realizei esse sonho. Não tenho mais aquele tesão de Europa

Tem muitas lembranças doces dos tempos do Chelsea?

Tenho. Certa vez, jogamos com o Manchester United, empatamos no nosso estádio. Quando acabou, dei um vinho italiano muito bom para o Ferguson. Ele disse: "O Mourinho ficou três anos aqui e nunca me deu um bom vinho". Esse tipo de coisa tu guarda. Os momentos mais bonitos são os vividos depois do jogo. Não tem rivalidade. Uma das coisas que guardei foi do Ashley Cole. Ele disse numa entrevista que iria sentir minha falta porque além de me considerar uma pessoa muito simpática, disse que eu ajudei a corrigir sua deficiência nos chutes com o pé direito. Ele só usava o esquerdo, e essa é uma das coisas que eles muitas vezes não entendiam, que têm que trabalhar com o pé trocado.

E as lembranças amargas?

Um ou outro que não entendeu que era pra trabalhar assim. Quando se contrata um sul-americano, ele tem um estilo e tem que ser fiel a ele, não fazer como eles querem. A gente se adapta à cultura deles, mas quem trabalha contigo tem que se adaptar também à tua cultura de trabalho.

Isso incomodava alguém?

Sim, porque alguns jogadores não gostavam de fazer determinado tipo de trabalho, que muitas vezes era de correção das deficiências. Muitas vezes o que eles queriam era jogo, choque, pegada.

Quais as diferenças culturais que percebeu no Uzbequistão?

A principal é a maneira como tratam as mulheres, que ficam de lado. Tem uma pessoa que trabalha na minha casa que fica admirada como eu e a Olga [*sua mulher*] nos tratamos. Tivemos que dizer que no Brasil é diferente.

Pra quem você vai torcer na Copa: Brasil ou Portugal?

Para os dois. O Brasil se classifica em primeiro e Portugal, em segundo. Podem

ter dificuldade com a Costa do Marfim, mas passam. Depois, se pegar a Espanha, não é tão ruim para Portugal, que eu acho que vai fazer um grande Mundial.

Qual foi a diferença de disputar as Copas pelos dois países?

As mesmas dificuldades que tive num tive no outro. Pessoas criticando... Em Portugal, por eu ter levado Deco e Pepe. Agora, não é um brasileiro que está treinando a seleção portuguesa...

E a seleção brasileira?

O Dunga foi ousado em algumas convocações. O trabalho dele é muito bom. No Mundial, às vezes tem dia que A, B ou C erra, e ele pode perder a Copa.

Você descarta voltar à seleção brasileira?

Não, mas também não penso.

Sente falta do Brasil? Encerraria a carreira fora?

Em 20 e poucos anos de carreira, 13 foram fora do Brasil. Sinto falta do envolvimento, da rivalidade, é meu país, minha língua, tenho paixão. Não encerraria a carreira fora.

O que aconteceu no Brasileirão com Palmeiras e Grêmio, dois times de que você gosta?

Nos últimos cinco jogos, se alguém tivesse 100 reais para apostar, 99 seriam no Palmeiras. No Grêmio, se apostava que não ganharia fora. Tem que ver com as diretorias o que houve para corrigir.

O preparador físico Paulo Paixão voltou para o Grêmio...

Até fui eu que mandei um e-mail para o Régis [*Raul Régis de Freitas, presidente do Conselho Deliberativo*], dizendo que falei com o Paixão e ele tinha interesse de voltar, e que o Fluminense também estava de olho nele.

E o Palmeiras? Foi curioso, porque, teoricamente, a diretoria fez tudo certo, mas deu errado.

Tem uns jogadores no Palmeiras que são só para enganar bobo. Acho que o Muricy vai saber solucionar bem esse problema

Deu errado nos últimos quatro, cinco jogos. Se bem que já vinha dando demonstrações de que tinha algum problema. Agora é examinar o que aconteceu. E nada melhor do que o Muricy, que viveu tudo aquilo ali. Ele sabe quem é o jogador com que pode contar, quais são os importantes, quem pode ajudar nos momentos decisivos. Tem uns que são só para enganar bobo. Acho que o Muricy vai solucionar bem esse problema.

Hoje se discute muito a importância dos veteranos. Pode fazer uma análise sobre isso?

Os que estão jogando em alto nível são uma coisa. Têm possibilidade de trazer resultados. Porque não tem surgido jovens de boa qualidade que os técnicos possam dizer: eu aposto nele e não vou buscar um mais velho. E também porque o Brasil está pagando bem. O Brasil às vezes paga melhor que a Europa.

Você tem o Rivaldo...

O Rivaldo não tem o mesmo arranque, mas é inteligentíssimo. Mas você tem que tirar do treino, porque ele exagera: "Rivaldo, você não é mais menino, não é mais criança". Ele se machucou só no final, lesão no tornozelo. Deixou de treinar uns dois dias, mas jogava.

É o oposto do Adriano. O Flamengo fala que ele não pode treinar sempre, não gosta de treinar...

O Rivaldo joga porque gosta. Ele terá que se preparar para quando parar.

Você conseguiria treinar um jogador que falta aos treinos?

Acho difícil. Pode acontecer. Mas com a minha personalidade e a forma que trabalho, acho difícil.

Você não pode treinar o Flamengo, então?

Não, provavelmente não. É uma questão de personalidade e de forma de trabalhar com pessoas.

Você não deu privilégios pro Ronaldo em 2002.

Não, não.

Talvez o Romário precisasse.

Não sei. Se quiser ganhar tem que ter comprometimento de todos. Tu tens que ceder em algumas coisas, ter um jogo de cintura. E às vezes não é só com o craque, também com jogadores de um nível mais baixo. Eu acho quase impossível para mim trabalhar dessa forma. ✪

POR DAGOMIR MARQUEZI

Pena perpétua

Último dos titulares da Copa de 1950 a nos deixar, **Juvenal** viveu como ninguém o fardo do fatídico gol de Ghiggia que calou o Maracanã

Ele morava nas areias de Jauá, perto de Salvador. Sua casa era um quadradinho de tijolos aparentes e furados. Lá dentro, tinha uma cama de solteiro, um criado-mudo e um rádio, onde acompanhava as notícias do seu Flamengo de coração. Naquela miséria degradante vivia um campeão do mundo.

Juvenal Amerijo cumpria pena perpétua sob o calor da Bahia. Era gaúcho de Santa Vitória do Palmar, onde nasceu em 27 de novembro de 1923. Começou no Vitoriense e depois seguiu para o Farroupilha. Com 22 anos jogava no Brasil de Pelotas. Passou também pelo Cruzeiro de Porto Alegre, mas seu destino era mais ambicioso.

Juvenal: um dos condenados pela tragédia de 1950

De 1949 a 1951 jogou no Flamengo. Juvenal chegou à seleção, onde teve carreira curta, mas vencedora: 11 partidas, oito vitórias, dois empates. Uma única derrota — fatal. Juvenal estava na seleção que entrou no Maracanã lotado naquele 16 de julho de 1950. Foi para ganhar do Uruguai e faturar nossa primeira Copa do Mundo. Bastava um empate, mas todos sabem o que aconteceu. No finzinho do jogo, o uruguaio Ghiggia avançou pela direita e acabou com o sonho nacional.

Aquele gol foi considerado para sempre um crime lesa-pátria, mil vezes reconstituído. E os dedos apontaram para três culpados de destruir o sonho máximo da nação: o lateral Bigode, o goleiro Barbosa e... Juvenal Amerijo. Quem pisou no Maracanã naquele domingo jamais seria perdoado.

A grande ironia é que no ano seguinte Juvenal vestiu a camisa do Palmeiras. E, na zaga do Palestra, ganhou a Taça Rio de 1951. A Fifa chegou a reconhecer o título há alguns anos, mas depois congelou o processo. Juvenal apontava a capa da *Gazeta Esportiva* dedicada à conquista palmeirense e enchia o peito de orgulho: "Fui campeão do mundo!"

Juvenal ficou no Palmeiras até 1954 e mudou de ares. Passou pelo Bahia e pelo Ypiranga de Salvador, onde encerrou a carreira em 1959. E começou sua lenta e profunda decadência rumo à caixa de tijolos em Jauá. Vivia de caridade, com a perna direita paralisada por uma artrose no joelho. Esperando a morte.

Mas ainda havia tempo para uma surpresa. Em 2007, o programa *Bahia Esporte*, da afiliada da Rede Globo em Salvador, descobriu sua situação. Uma equipe o levou até o Rio de Janeiro. Numa cadeira de rodas, chegou ao exato local onde estava quando Ghiggia fez o gol. "Barbosa estava ali. Bigode estava lá. Tomou o drible ali. Eu vim aqui, no meio de campo. Ghiggia entrou e veio. Antes de eu chegar nele, chutou. E entrou o frango aqui, ó. Que tristeza." A reportagem foi exibida pelo *Esporte Espetacular*.

Em seguida, Juvenal foi a Nova Iguaçu encarar alguns de seus erros. No caso, os dois filhos mais velhos, que abandonou ainda bebês quando se separou da primeira mulher, em 1948. Não se sentia injustiçado pela vida. Sabia que marcou bobeira. "O dinheiro que eu pegava gastava logo. Com mulheres, com farra. Devo ter uns seis ou sete filhos. Ou oito."

A reportagem teve grande repercussão. Alguns de seus filhos o perdoaram, e ele ganhou uma cirurgia para voltar a mexer o joelho. O Esporte Clube Bahia e a prefeitura de Camaçari lhe deram uma casinha nova. Ganhou uma televisão e uma cama nova. Combinou com um amigo e admirador que estaria na torcida da final da Copa de 2014 no Maracanã. O Brasil seria campeão e seus fantasmas, exorcizados de vez. Bem antes disso, em outubro de 2009, Juvenal Amarijo foi levado com problemas respiratórios para o Hospital Geral de Camaçari. No dia 30 faleceu. Tinha 85 anos.

Certa vez o goleiro Barbosa reclamou que a Justiça brasileira dava no máximo 30 anos de prisão, mas que aquela seleção de 1950 tinha pegado pena perpétua. De todos aqueles condenados, ninguém cumpriu pena maior que Juvenal.